

## A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO ÂMBITO EMPRESARIAL

**Licenciatura em Pedagogia**

**Período: 8º**

**Orientadora**

Professora Doutora Lidiane Camila  
Lourençato

**Autores**

Ana Paula Aguiar  
Brenda Willes  
Evelin Cristina Camargo  
Franciele Vieira Vigentze  
Jeisiane Moreira Verdán Maoski  
Leticia Luciano

### RESUMO

*O presente trabalho tem como finalidade apresentar a importância da atuação do pedagogo nas ações que envolvem recrutamento e seleção na área de recursos humanos, bem como nas relações interpessoais, com objetivo de contextualizar a pedagogia, o papel do pedagogo, suas diversas áreas de atuação, entender o que é pedagogia empresarial, compreender o contexto empresarial e o papel do pedagogo dentro das empresas, conhecer como ocorre o processo de recrutamento e seleção de colaboradores e identificar o modo que o pedagogo faz a mediação das relações interpessoais dos colaboradores e os métodos que utiliza. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi abordagem qualitativa afim de obter dados mais específicos por meio de pesquisa bibliográfica e de campo, a qual realizou-se entrevistas com profissionais da área da pedagogia empresarial. Mediante os resultados obtidos, verificou-se que a atuação do pedagogo em empresas é de suma importância, porém, ainda apresenta pouco destaque no mercado de trabalho o que dificulta o acesso desses profissionais na área.*

**Palavras-chave:** 1 – Pedagogo Empresarial. 2 – Recrutamento e Seleção. 3 – Relações Interpessoais. 4 – Colaboradores. 5 – Áreas de Atuação.

## 1 INTRODUÇÃO

A Pedagogia é considerada um conjunto de saberes que compete à educação enquanto fenômeno tipicamente social e especificamente humano, que está associada a qualquer ato de educar, independente do ambiente em que ocorra. Sendo assim, o presente artigo terá como tema a Pedagogia Empresarial discorrendo sobre a importância da atuação do pedagogo nas ações que envolvem recrutamento e seleção na área de recursos humanos, bem como nas relações interpessoais, objetivando compreender a importância da atuação do pedagogo no âmbito empresarial dentro do sistema de recrutamento e seleção de novos colaboradores e a mediação das relações interpessoais dos mesmos. Como objetivos específicos, temos: 1) Contextualizar a pedagogia, o papel do pedagogo e apresentar suas diversas áreas de atuação; 2) Entender o que é pedagogia empresarial; 3) Compreender o contexto empresarial e o papel do pedagogo dentro de empresas; 4) Conhecer como ocorre o processo de recrutamento e seleção de colaboradores; 5) Identificar o modo que o pedagogo faz a mediação das relações interpessoais dos colaboradores e os métodos que utiliza.

A principal motivação para sustentar a presente pesquisa consiste em apresentar as diversas áreas de atuação de um pedagogo, do qual, por vezes está enraizada a ideia de que suas práticas limitam-se apenas às escolas. Contudo, será possível perceber que as dimensões do trabalho pedagógico em ambientes não escolares podem abranger diversas áreas como: projetos sociais, ONGs (Organização não governamental), hospitais, editoras, museus, penitenciárias, instituições de acolhimento e ambientes empresariais.

De acordo com o Conselho Nacional de Educação

Art. 2º As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos (CNE, 2006, p. 1).

Desse modo, entende-se que o pedagogo é um profissional que poderá atuar em diversos campos, sejam eles em espaços escolares ou não. Há um grande leque de possibilidades em que se insere o papel da pedagogia além da docência, que por vezes são pouco disseminados.

Neste trabalho, evidenciaremos a importância das atribuições que o pedagogo pode exercer, realizando suas funções pedagógicas por meio do recrutamento e seleção de funcionários, bem como sua contribuição no desenvolvimento das relações interpessoais de colaboradores dentro do espaço empresarial. Destacaremos aqui, como surgiu a necessidade deste profissional dentro das empresas, por meio de avanços ocorridos na sociedade, que

modificaram o ambiente empresarial, exigindo profissionais qualificados, em constante capacitação e aprendizagem.

Com base nas informações retiradas de fontes bibliográficas, apontaremos que as empresas das quais abrem espaço para a aprendizagem de seus colaboradores conseguem ter mais chance de sobreviver ao atual cenário de mercado globalizado, que traz consigo tamanha concorrência e competitividade.

Sendo o ambiente de trabalho um local de aprendizagem, estes precisam obter constante qualificação em prol de seu próprio conhecimento e capacitação, como suas práticas produtivas para o sucesso da empresa através de seus resultados. É de grande importância que a empresa busque por um profissional competente para tal qualificação, e o pedagogo é ideal neste contexto, pois através de sua formação e conhecimentos utilizará metodologias pedagógicas com o propósito de provocar essas mudanças em favor dos funcionários, empresas e clientes.

A metodologia utilizada para a realização deste trabalho será a pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa a partir de livros, artigos e documentos normativos. A pesquisa de campo ocorrerá através da coleta de dados, por meio da entrevista realizada com um pedagogo que trabalha em ambiente empresarial, sujeito investigado em questão. A entrevista acontecerá por meio de plataforma online devido a pandemia causada pelo vírus covid-19 que assola o Brasil durante o período da realização desta investigação, o ano de 2021.

Primeiramente, neste trabalho discorreremos sobre o conceito de pedagogia, o que se espera da formação deste profissional e abordaremos as diversas áreas em que o pedagogo pode atuar na sociedade, seja em ambientes formais, informais ou não formais.

Na sequência iremos nos aprofundar os conhecimentos na temática em questão, através da leitura de autores que tratam da pedagogia empresarial, abordaremos o papel do pedagogo no contexto empresarial e posteriormente faremos a análise da entrevista realizada com um pedagogo que atua em uma empresa.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Para entender o tema central desta pesquisa, a “Pedagogia empresarial”, é necessário, antes de tudo, conceituar o termo pedagogia, que segundo (Loresini <sup>1</sup>2015 *apud* LIPPE, p. 4), “É o campo do saber voltado para o estudo sistemático da prática educativa”, além de entender as práticas e atuações do profissional em questão, como ressalta (LIBÂNEO, 2000, p. 11).

Pedagogo é o profissional que atua em várias instancias da prática educativa, direta ou indiretamente, ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação de

---

<sup>1</sup> LORENSINI, C.M.J. Pedagogia empresarial: diferentes concepções e formas de atuação. Centro Universitário Univates. Curso de Pedagogia. Monografia. Lajeado, jun. 2015. Disponível em: <[www.univates.br/bdu/bitstream/10737/845/1/2015CristianiMariaJoraLorensini.pdf](http://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/845/1/2015CristianiMariaJoraLorensini.pdf)>

saberes e modos de ação, tendo em vista objetivos de formação humana previamente definidos em sua contextualização histórica.

Sendo assim, os pedagogos são especialistas com atuações variadas em diversos setores da sociedade, estão à frente de atividades de pesquisa, formação, gestão, orientação, uma amplitude de atuação voltada para a educação, seja em espaços educacionais formais, não formais ou até mesmo informais, dos quais serão apresentados futuramente no decorrer desta pesquisa.

107

O Conselho Nacional de Educação (CNE), órgão colegiado ligado ao Ministério da Educação (MEC) que auxilia na formulação de políticas públicas e diretrizes de ensino, por meio da Resolução CNE/CP/2006, institui as diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia. Este documento retrata o perfil do pedagogo disposto a trabalhar com educação em espaços escolares e, também não escolares. Tendo como objetivo final da graduação deste profissional, formar

Um profissional qualificado para atuar em vários campos educativos para atender demandas socioeducativas de tipo formal e não-formal e informal, decorrentes de novas realidades – novas tecnologias, novos atores sociais, ampliação das formas de lazer, mudanças nos ritmos de vida, presença dos meios de comunicação e informação, mudanças profissionais, desenvolvimento sustentado, preservação ambiental – não apenas na gestão, supervisão e coordenação pedagógica de escolas, como também na pesquisa, na administração dos sistemas de ensino, no planejamento educacional, na definição de políticas educacionais, nos movimentos sociais, nas empresas, nas várias instâncias de educação de adultos, nos serviços de psicopedagogia e orientação educacional, nos programas sociais, nos serviços para a terceira idade, nos serviços de lazer e animação cultural, na televisão, no rádio, na produção de vídeos, filmes, brinquedos, nas editoras, na requalificação profissional, etc. (LIBÂNEO, 2000, p. 31).

Em grande parte, a pedagogia é associada apenas à escola. Mas é importante salientar que, assim como citado por Libâneo, a educação não se dá apenas no espaço escolar e instituições regulamentadas por lei. A chamada educação formal, desenvolvida nas escolas com conteúdo previamente demarcados, com professores como principais educadores, tem como objetivo o processo de ensino-aprendizagem de conteúdos historicamente sistematizados, normalizados por leis. Mas ela também se dá de maneira informal, onde os indivíduos aprendem durante todo seu processo de socialização através de valores, culturas e sentimentos herdados, acontecendo na informalidade através de valores preservados pela família, que são repassados por gerações. Há ainda, a educação não-formal, da qual se aprende no “mundo da vida”, via processos de compartilhamento de experiências, principalmente em espaços e ações coletivas, cotidianas, com interações entre as pessoas, que acontecem em espaços interativos.

A última modalidade trata-se de um meio de capacitar os indivíduos nos mais diferentes aspectos, alavancando seu desenvolvimento social, pessoal e profissional completando a educação formal. Por meio da educação não formal abre-se novos horizontes para a ação do pedagogo, que não só no espaço escolar, pois, assim como destacado a seguir

A sociedade está em constante processo de mutação e os empregos vão sofrendo modificações ao longo dos anos. Desse modo, a formação do profissional da educação precisa estar voltada para atender às novas demandas do mercado. O pedagogo, como já abordado, pode atuar em espaços não escolares, assim, torna-se relevante ressaltar alguns dos locais que esse profissional poderia atuar: museus, ONGs (Organizações Não-Governamentais), hospitais, circos, empresas, editoras, presídios e instituições correccionais, sindicatos, em emissoras de TV e rádio, com foco na difusão cultural, entre outros. (PIROZZI, 2014, p. 38).

Desta forma é possível perceber que o trabalho pedagógico extrapola o âmbito escolar, se refere a qualquer ação educativa independentemente do ambiente social em que ocorra. E, para que este projeto se torne ainda mais rico, serão apresentadas brevemente de que forma ocorre a atuação do pedagogo em alguns destes distintos espaços não escolares citados anteriormente.

## 2.1 O PEDAGOGO NO CIRCO

De acordo com Pirozzi (2014) sabe-se que o circo está sempre se deslocando entre regiões, cidades, estados e até países, então surge a necessidade do profissional que pode atuar como um elo entre a escola formal e os estudantes, fazendo a mediação pedagógica e proporcionando uma facilidade maior aos alunos em se adaptarem às diferentes cidades por onde passam. O papel do pedagogo no circo é o de dar suporte pedagógico às crianças circenses ou filhos de adultos que trabalhem no circo.

## 2.2 O PEDAGOGO NO MUSEU

O autor Pirozzi (2014) confirma que no museu, o pedagogo pode exercer seu papel social de mediador do conhecimento. Pode informar e guiar os visitantes, agendar visitas, ou até mesmo adaptar conteúdos às diferentes faixas etárias dos visitantes. Pode e deve ser um mediador entre a bagagem que os estudantes (visitantes) trazem e as informações/conhecimentos disponibilizados nos próprios museus. Deste modo, trabalha simultaneamente com educação e cultura.

## 2.3 O PEDAGOGO EM ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

Ainda segundo Pirozzi (2014) as Organizações Não Governamentais (ONGs), formadas pela sociedade civil, sem fins lucrativos, tem como missão a resolução de algum problema da sociedade, seja econômico, racial ou ambiental. O papel que o pedagogo pode desempenhar dentro dessas organizações pode ser de coordenar as ações e serviços dessas instituições, contribuir pedagogicamente, oferecendo oficinas como artes, artesanato, esportes e danças, reciclagem, informática, aulas de reforço escolar, entre outros serviços prestados pela própria ONG.

## 2.4 A PEDAGOGIA HOSPITALAR

Silva <sup>2</sup>(2012 citado por PIROZZI; GIANE, 2014, p. 43-44) expõe que a pedagogia hospitalar foi criada para atender especificamente as crianças e adolescentes internados que estão fora da escola, dando apoio necessário para que os mesmos não percam o contato com o processo ensino aprendizagem.

O pedagogo no hospital acompanhará o aluno (criança ou adolescente) nos momentos de internação, reabilitação e recreação, podendo novamente desempenhar o papel de “ponte” entre a educação formal (escola) e a necessidade transitória de ausência escolar, para que seja garantida a continuidade do ano letivo, primando pelo não prejuízo pedagógico.

## 2.5 A AÇÃO DO PEDAGOGO EM EDITORAS

Parafraseando Pirozzi (2014) nas editoras os pedagogos podem prestar serviços de forma registrada ou como freelancers. Seu papel é o de contribuir com materiais para publicação, sendo autor e coautor de livros didáticos, de literatura e paradidáticos. Pode também realizar assessoria pedagógica, elaborando material (encarte pedagógico), com sugestões e orientações didáticas aos professores que forem adotá-la. Podem atuar como “revisor temático”, oferecendo suporte aos demais autores, desenvolvendo também projetos pedagógicos com objetivo de divulgação cultural de materiais (impressos, vídeos, áudios, etc.).

## 2.6 O PAPEL DO PEDAGOGO EM PRESÍDIOS E INSTITUIÇÕES CORRECIONAIS

Como afirma Pirozzi (2014) os educadores sociais das penitenciárias são servidores públicos que prestam concurso para trabalhar com detentos, assessorando com educação, palestras de conscientização, aulas (alfabetização de adultos), tutores de EAD, dentre outras funções.

## 2.7 A PEDAGOGIA EMPRESARIAL

Por fim chegamos ao tema do qual o seguinte trabalho discorrerá e se aprofundará. E para melhor compreensão da temática é importante compreender o contexto da sociedade, sua relação com o ambiente empresarial e educacional.

As inúmeras transformações que ocorrem na sociedade também trazem mudanças e novas tendências nos espaços educativos, assim como ampliam e ultrapassam os limites da educação formal.

---

<sup>2</sup> SILVA, Adrieli. **O papel do pedagogo hospitalar**. 2012. Disponível em: <<http://interacaoeducativa.webnode.com.br/news/o-que-e-pedagogia-hospitalar-/>>

Em um rebuscado histórico é possível lembrar que assim como na educação tradicional, os colaboradores das empresas tinham como objetivo a repetição e otimização de tempo, recebiam treinamentos de forma mecânica.

As transformações geradas pela globalização mudaram o cenário empresarial, que agora exige profissionais com competências diferenciadas, formação e constante capacitação. Para Libâneo (2001, p. 154), “a sociedade atual é eminentemente pedagógica, ao ponto de ser chamada de sociedade do conhecimento”. Nas últimas décadas, muitas organizações passaram a reconhecer que o local de trabalho também deve ser um espaço de aprendizagem e, por isso, a pedagogia pode desempenhar papel estratégico nesse contexto, buscando metodologias e estratégias que garantam o conhecimento e tenham uma aprendizagem qualificada, promovendo suporte e estruturação do espaço organizacional, com propostas para um desempenho positivo dos colaboradores e conseqüentemente da empresa. Como ressalta (RIBEIRO, 2021, *apud* FERREIRA, p. 11)

Este profissional tem como finalidade principal provocar mudanças no comportamento das pessoas de modo que estas melhorem tanto a qualidade do seu desempenho profissional quanto pessoal. A pedagogia empresarial existe, portanto, para dar suporte tanto em relação a estruturação das mudanças quanto em relação a ampliação e a aquisição de conhecimento no espaço organizacional.

As empresas que buscarem abrir espaço para a aprendizagem de seus colaboradores terão maior chance de sobreviver ao mercado altamente competitivo que precisa encontrar um diferencial que os faça sobressair diante de seus concorrentes.

Em virtude das competências exigidas pelo mundo moderno

A pedagogia empresarial se apresenta como uma ponte entre o desenvolvimento das pessoas e as estratégias organizacionais. Isto porque, a pedagogia é a ciência que estuda de forma sistematizada o ato educativo, isto é, a prática educativa concreta que se realiza na sociedade. Assim, a educação é o conjunto de ações, processos, influências e estruturas que intervêm no desenvolvimento humano, na sua relação ativa com o meio natural e social, em um contexto de relações, grupos e classes. (TRINDADE, A. B; CADINHA, M.A, 2011, p. 32)

Em suma, a pedagogia empresarial busca favorecer uma aprendizagem significativa e aperfeiçoamento do capital intelectual para o desenvolvimento de novas competências que atendam ao mercado de trabalho. O pedagogo se ocupa da formação humana, priorizando o desenvolvimento de sujeitos críticos, capazes de pensar por eles próprios.

O papel pedagógico do educador é realizar um diagnóstico da empresa, em seguida desenvolver programas de capacitação para os profissionais atuantes e disponibilizar ao líder da equipe ferramentas metodológicas necessárias para a aprendizagem.

Os líderes e gestores podem ter conhecimento técnico dentro da empresa, já os educadores terão um melhor direcionamento para a aprendizagem e desenvolvimento da

capacitação do colaborador, sendo profissionais capacitados para dirigir as relações interpessoais.

De acordo com Almeida e Costa (2012, p. 05) o pedagogo empresarial tem por objetivo.

Auxiliar o desenvolvimento comportamental e psicológico das pessoas, levando o grupo a se relacionar melhor uns com os outros aprendendo a respeitar e valorizar as ideias de cada um. O desenvolvimento representa um conjunto de atividades que objetiva explorar o potencial de aprendizagem e a capacidade produtiva das pessoas, visando mudanças de comportamentos e atitudes assim como a aquisição de novas habilidades e conhecimentos. Tem como meta aumentar o desempenho profissional e motivacional do ser humano, melhorando os resultados e conseqüentemente gerando um bom clima organizacional.

Dentro da área de Recursos Humanos (RH) de uma empresa, existe um processo chamado “recrutamento e seleção” que são ferramentas utilizadas pela gestão de uma empresa para ofertar vagas e encontrar candidatos que encaixem na mesma. Recrutamento e seleção são processos que tem a função de atrair e escolher o profissional ideal para um determinado cargo. Ou seja, é muito importante para a realização de contratações bem-sucedidas, pois, fazer uma contratação de forma assertiva significa para a empresa um bom uso de seus recursos e redução de gastos, já para o novo colaborador, a possibilidade de satisfação com o novo trabalho e de seu desenvolvimento profissional.

Embora recrutamento e seleção pareçam fazer parte de um processo apenas, os dois processos são distintos, pois, de acordo com Ribeiro (2005 *apud* FERREIRA; VARGAS, 2014, P.23) tem conceitos distintos. A parte que envolve o recrutamento pode ser chamada de etapa de busca, é um processo de procurar pessoas, estimulá-las e encorajá-las a se candidatar. O objetivo principal é atrair perfis profissionais com potencial para ocupar a vaga ofertada pela empresa, sendo que essa busca acontece através da divulgação da vaga, que pode ser feita através de canais como, sites de emprego, redes sociais etc. Ainda dentro desta etapa, é importante ressaltar que podem existir dois tipos de processos, o interno e o externo.

Recrutamento interno consiste em proporcionar aos colaboradores que já atuam dentro da empresa, a oportunidade de crescer, sendo que esse processo costuma ser mais rápido e de menor custo, já que tudo o que necessita está dentro da empresa. Chiavenato (1999 *apud* FRANÇA; ARELLANO, 2002, p. 65) acredita que com o recrutamento interno há um melhor aproveitamento do potencial dos colaboradores da organização, já que essa oportunidade incentiva os mesmos a permanecerem na empresa fidelizando seu empenho. Já o recrutamento externo é realizado pelo setor de Recursos Humanos da empresa com o objetivo de encontrar o profissional que atenda o perfil da vaga oferecida pela empresa, buscando novas personalidades e talentos e inovação na composição da equipe de trabalho.

Após a etapa de recrutamento, inicia-se a seleção dos candidatos, onde é feita uma triagem dos currículos recebidos e analisado o perfil que melhor se encaixa na vaga ofertada. Segundo Santos (1973 *apud* FRANÇA; ARELLANO, 2002, p. 66) a seleção é o processo pelo

qual são escolhidos profissionais capacitados a se adaptar a determinada função. Nessa etapa é onde entra o processo seletivo, testes psicológicos, entrevistas, provas de conhecimentos específicos, técnicas vivenciais, avaliação de saúde etc. podendo ser oferecidos através de sites especializados em oferta de vagas, instituições de ensino etc.

É importante deixar bem definidas as atribuições da função, as atividades que serão desenvolvidas e as habilidades indispensáveis para a execução da mesma antes do processo seletivo ser iniciado. Também é importante que o líder da área que será feita a contratação esteja envolvido em todo o processo para que as chances de acertar na escolha do candidato seja maior, analisando os perfis, fazendo uma comparação entre os candidatos e analisando a bagagem de conhecimentos trazidos pelos participantes.

O pedagogo pode contribuir com este processo de forma muito significativa, pois, sabe-se que sua atuação não se limita apenas a sala de aula, mas também está presente dentro das empresas podendo contribuir nos setores de desenvolvimento, treinamento, recrutamento e seleção etc. Podendo atuar com o foco em administrar o capital humano dentro das empresas para refletir a respeito de suas práticas no ambiente de trabalho e desenvolver métodos de alcançar um melhor desempenho e rendimento em seu trabalho, funcionando como impulsora de pessoas, visando a transformação de conhecimentos em resultados, sempre pensando em ambos os lados, empresa e colaborador.

Outra função do pedagogo empresarial é trabalhar o desenvolvimento das capacidades das relações interpessoais entre os colaboradores. Um fato importante para a formação e atuação do pedagogo empresarial diz respeito a compreensão dos comportamentos humanos no cenário organizacional, considerando que toda sua ação está pautada na dimensão humana (GONÇALVES, 2009). As relações interpessoais são uma das questões do comportamento humano em que o Pedagogo precisa, a partir de um pré-diagnóstico: “planejar, executar, coordenar e avaliar programas, treinamentos e projetos educacionais dentro da empresa.” (CARDOSO; DA SILVA; PRADO, 2013, p. 68). Tendo em vista esse desafio para o pedagogo empresarial

Diferentemente do que podem pensar alguns, não se resume a conduzir dinâmicas de grupo e preparar material de treinamento para o qual as pessoas não estão engajadas ou enxergando uma necessidade imediata. Isso requer muito trabalho como de observações cuidadosas principalmente ao que se refere ao capital humano, (Termo utilizado nas empresas ao referir-se as pessoas que trabalham nelas), para que com elas seja possível desenvolver estratégias no bom sentido, que venha favorecer a humanização dentro da empresa. (GONÇALVES, 2009, não p.).

As relações interpessoais muito têm para contribuir nas organizações visando o sucesso da empresa, além de ser de suma importância para a qualidade de vida profissional e pessoal do colaborador. O processo de relações interpessoais acontece a partir da comunicação entre duas ou mais pessoas, comunicação esta, que segundo Holtz (2006, p. 137)

É um movimento de mensagens sempre em duas direções, de ida e volta. Isso significa que uma mensagem é considerada comunicada, somente quando, quem a recebe compreende claramente aquilo que está sendo emitido.

Somente emitir uma mensagem para outra pessoa não significa que houve comunicação, deve haver a compreensão da mensagem por quem a recebe.

O processo de comunicação abrange quatro elementos, sendo eles: o emissor que é quem emite a mensagem; a mensagem que é aquilo que é transmitido; o receptor que é quem recebe a mensagem e por último os ruídos que é tudo aquilo que perturba e interfere na comunicação. (HOLTZ, 2006). O autor também relata, as diferentes maneiras que ocorre a comunicação, sendo “a linguagem verbal (palavra oral ou escrita), a linguagem não verbal (gestos, posições do corpo, movimentos...), os órgãos dos sentidos (visão, audição, olfato, tacto, paladar... com imagens, sons, odores, contatos, sabores...)”. (HOLTZ, 2006, p. 138).

Visto que na comunicação entre duas ou mais pessoas, pode haver a presença de “ruídos”, parafraseando (HOLTZ, 2006) Foi através da presença destes “ruídos” que se identificou a interferência de comunicação entre as pessoas nas relações interpessoais, distorcendo e atrapalhando a compreensão de uma mensagem, prejudicando o relacionamento harmonioso entre elas. Alguns desses ruídos que podemos destacar são as emoções negativas, que é segundo Holtz (2006, p. 138) “quando o emissor ou o receptor estão envolvidos pela agressividade, antipatia, desinteresse, tristeza, medo, preocupação, ansiedade, culpa, insegurança, ressentimentos, mágoas, auto rejeição...” gerando a mensagem transmitida com distorção e contagiada por essas emoções. Os ruídos também se dizem respeito a uma linguagem confusa, onde a pessoa não consegue expressar com clareza suas ideias, usando palavras difíceis ou pouco usadas, com ausência ou excesso de palavras (HOLTZ, 2006). Um ambiente barulhento também interfere na comunicação, as sensações não verbais que Holtz (2006, p. 138) classifica “a aparência desagradável das pessoas, os maus odores que sentimos, os gestos agressivos e as sensações táteis desagradáveis que percebemos, os maus sabores que experimentamos, ...” que surgem durante a comunicação, são linguagens não verbais negativas que intervêm e incomodam muito a emissão e recepção da mensagem.

Para que haja compreensão da mensagem, é preciso eliminar ao máximo os ruídos, pois são eles que promovem os desentendimentos e incompreensões no relacionamento interpessoal. É nesse contexto que o Pedagogo Empresarial vai atuar, proporcionando programas, treinamentos e projetos para os colaboradores, que devem ter conteúdos que abordem segundo (HOLTZ, 2006, p. 138) “compreensão do comportamento humano, empenho na qualidade da comunicação e capacidade de compreensão e de perdão”. No que diz respeito a compreensão do comportamento humano, (HOLTZ, 2006, p. 138) destaca que

Treinamentos com o estudo dos determinantes do comportamento humano, (as necessidades humanas e as motivações humanas), porque proporcionam a compreensão das dificuldades das pessoas com relação às suas frustrações interferindo nas suas mensagens e nos seus relacionamentos.

As pessoas pensam e agem diferentemente uma das outras, tais diferenças influenciam diretamente no comportamento e desempenho profissional. Portanto, o profissional precisa estar motivado para desenvolver suas capacidades com melhor efetividade, rompendo limites na sua produtividade.

Já o empenho na qualidade da comunicação segundo (HOLTZ, 2006, p. 138).

Com o conhecimento dos determinantes do comportamento humano, o Pedagogo Empresarial tem todas as condições de elaborar treinamentos que pratiquem a emissão de mensagens claras, que satisfaçam as necessidades e atinjam as motivações das pessoas, evitando os “ruídos” já conhecidos e os resultados desastrosos das frustrações e incompreensões.

A partir do entendimento dos fatores determinantes da motivação no comportamento do profissional, haverá um melhor aproveitamento na aplicabilidade dos treinamentos nas empresas para um melhor relacionamento interpessoal.

Já a capacidade de compreensão e de perdão HOLTZ (2006, p. 138) fala que “treinamentos que desenvolvem essas duas condutas “mágicas”, conseguem eliminar todos os tipos de “ruídos”. Para isso é necessário dar o conhecimento científico do poder terapêutico do perdão.” Contudo, são necessários todos os outros conhecimentos citados anteriormente, das necessidades e motivações das pessoas, para que possam se colocar uma no lugar da outra e praticar a empatia, evitando os “ruídos” nas relações interpessoais.

Fritzen (1973) diz que a prática de atividades ligadas à dinâmica de grupo das relações humanas tem ocorrido com eficácia para melhorar as relações entre as pessoas. Métodos de treinamento com o propósito de integrar uma vivência grupal mais harmoniosa tem sucedido com apreciação das pessoas que buscam bons resultados ao participar de dinâmicas.

Parafraseando Souza, (1997, *apud* AMORIM; PLOMBON, s/d. p. 499) o que está ao alcance de todas as pessoas é o fato de atingirem um estágio de equilíbrio em relação às emoções, estímulos, conforme a vivência de cada um. No entanto, faz-se necessário um treinamento que vise à motivação dos indivíduos para se adquirir o equilíbrio necessário e para que uns possam conviver com os outros.

A partir da prática dessas vivências pelos colaboradores, estes sabendo se comunicar com efetividade e dispor de um relacionamento interpessoal positivo, facilitará para se resolver problemas e superar dificuldades com muito mais sabedoria e agilidade (MARQUES, 2018). Logo podem ser capazes de se colocar no lugar do outro, nutrir-se de empatia, dialogar positivamente

com os envolvidos e a partir disso serem capazes de evitar os “ruídos” da comunicação nas relações interpessoais, conciliando os interesses de todas as partes.

Essas ações exigem do pedagogo empresarial a observação, envolvimento, pesquisa e criatividade para planejar como será desenvolvido seu trabalho na organização. Com um olhar pedagógico e psicológico em busca de trazer resultados significativos tanto para o lado pessoal do colaborador como profissional, para que estes não sejam mero objetos com necessidade de apenas cumprir metas da empresa. (CARDOSO; DA SILVA; PRADO, 2013). Fazendo assim, constantes treinamentos e aperfeiçoamentos dos colaboradores em prol do seu desenvolvimento pessoal e interpessoal.

## 2.8 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização deste trabalho foi a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo através da coleta de dados por meio da entrevista dentro do método qualitativo, que segundo Dalfovo, Lana e Silveira (2008, p.6) “não é traduzida em números, na qual pretende verificar a relação da realidade com o objeto de estudo, obtendo várias interpretações de uma análise indutiva por parte do pesquisador”.

A pesquisa bibliográfica sobre a temática pedagogia empresarial foi realizada a partir de informações encontradas em dados disponibilizados em livros e artigos. Segundo Marconi e Lakatos (2002, p.71) “a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

A técnica de pesquisa para executar este trabalho aconteceu por meio da coleta de dados da entrevista elaborada com questões livres e realizada de maneira online, com três profissionais que atuam como pedagogos em organizações empresariais. A análise dos dados obtidos a partir dela foi realizada através do método qualitativo. Segundo Fonseca (2002, p.32) “a pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa”.

O método de pesquisa qualitativo foi escolhido para que informações mais individuais e ricas em detalhes pudessem ser coletadas. Minayo e Sanches colocam sobre o método qualitativo:

A segunda adequa-se a aprofundar a complexidade de fenômenos, fatos e processos particulares e específicos de grupos mais ou menos delimitados em extensão e capazes de serem abrangidos intensamente (MINAYO, SANCHES, 1993, p. 247).

Na busca de dados que forneçam uma visão mais ampliada sobre a pedagogia empresarial, considerando que pelas autoras do presente artigo a área é pouco explorada, a pesquisa qualitativa facilitou o encaminhamento da investigação.

A partir da pesquisa sobre a temática na internet, foi encontrado um grupo que realiza eventos e pesquisas sobre esta temática. Ao encontrarmos o perfil deste grupo de pesquisa no instagram, entramos em contato com os participantes, perguntamos se eles poderiam participar de nossa pesquisa e os mesmos se dispuseram.

O presente trabalho usufrui-se do instrumento de coleta de dados a partir da entrevista como uma forma mais viável em relação ao distanciamento social devido ao avanço de transmissões do Corona vírus<sup>3</sup>, buscando interpretar e compreender as questões apresentadas.

## 2.9 ANÁLISE DE DADOS

Foram trabalhadas questões sobre formação, experiência e atribuições de profissionais que atuam como pedagogos empresariais, que compuseram a elaboração de uma entrevista dirigida a três pedagogos atuantes na área.

O primeiro entrevistado, do qual atribuiremos a representação de Pedagogo 1, tem formação em Pedagogia e Direito, especialização em Pedagogia Empresarial e é mestre em Gestão da Educação. Atualmente realiza pós-graduação em Gestão de Pessoas: Carreira, Liderança e Coaching. Atua em sua própria empresa, esta desenvolve consultorias para empresas. O segundo, aqui chamado de Pedagogo 2, tem formação em Pedagogia e Comércio Exterior, pós-graduação em Pedagogia Empresarial e está realizando mestrado na área da educação. É sócia de uma empresa, que presta consultoria focada em tecnologia e marketing para a área da saúde, além de atuar como pedagogo empresarial em um grupo que leva seu nome. O terceiro entrevistado, o qual nos referimos como Pedagogo 3, tem formação em Pedagogia, pós em Brinquedo-Terapia e Psicopedagogia. Trabalha em uma Cooperativa Agroindustrial.<sup>4</sup>

A formação que todos os entrevistados têm em comum é a graduação em Pedagogia, com especializações voltadas para suas respectivas áreas de atuação. A pergunta seguinte realizada para os pedagogos foi “Qual cargo você ocupa na empresa? A quanto tempo? Quais atividades desenvolve na função?”

Para tais indagações os pedagogos responderam:

---

<sup>3</sup> A pesquisa foi realizada durante o período da pandemia do Corona Vírus, que se fez necessário o distanciamento social como meio de evitar a transmissão.

<sup>4</sup> As respostas das perguntas 1,2 e 3 foram articuladas para a introdução da análise. A transcrição original foi disposta nos apêndices 1, 2 e 3.

• **Pedagogo 1:** “2015 de fato eu iniciei também o trabalho de consultorias. Então treinamentos eu atuo desde 2008 e consultoria mesmo eu comecei a atua<sup>5</sup> em 2015 (...) O que que eu faço hoje? Primeiro ponto: treinamentos para empresa eu tenho um pacote que eu falo que é meu carro chefe, foi o que eu mais comercializei, que é comunicação corporativa, atendimento e vendas (...) Ou então um outro tema também: liderança, workshop e palestra, tudo isso eu penso, aí eu já embuto aí no treinamento né as questões das palestras (...) A outra atuação minha é a consultoria (...) qual é meu foco? Meu foco são dois: desenvolvimento da equipe e organização do processo de dentro das empresas (...) Minha terceira forma de atuação ela se dá através de metodologia que eu criei, eu chamei de APEG (...) Assessoria Pedagógica para Empreendedores e Gestores (...) Na consultoria eu atendo toda e qualquer tipo de empresa (...) na APEG eu direciono pra quem de certa forma empreende mas não necessariamente tem CNPJ (...) é minha outra atuação, mentoria para pedagogas. Quem deseja ser Pedagoga Empresarial e quer passar pelo processo de mentoria. Como é? Aí eu ajudo a orientar, por exemplo, como é a comercialização, o que é importante identificar, até em termos de contrato, como vai mandar uma proposta pra empresa (...) são esses detalhes, então são esses atendimentos assim como a APEG, individuais né, mais individuais, mas que tem ali um direcionamento. Também faço pra quem já atua com consultoria, mesmo que seja Pedagogo Empresarial ou até administrador mas que atua com consultoria (...) E fora isso, são os cursos online né que eu tenho disponibilizado, tem o de Pedagogia Empresarial na plataforma Ludemy, que graças a Deus o pessoal tem gostado muito, tem o de preparatório pra defesa de TCC também quando eu presto serviço né pra pós graduação”

• **Pedagogo 2:** “Sou sócia, no grupo A4, nós estamos desde 2018, faço toda administração do grupo da empresa, o contato de contas a pagar e receber em relação aos clientes, contabilidade, e também trabalho mais perto do cliente em relação ao marketing, eu desenvolvo mais o trabalho com toda a equipe. Eu entro com a pedagogia na questão do atendimento às recepcionistas, como está este atendimento, eu entro com esse olhar ‘do que precisa?’ de um treinamento para os colaboradores (...) fazemos esse treinamento, também sou eu que seleciono junto com conteudista, junto com designer, olho matérias, olho conteúdos, gramaticalmente, organização de artigos. Eu consigo ajudá-lo a desenvolver um artigo que é voltado para um site, estudo a melhor forma de colocar um conteúdo dentro do site.”

• **Pedagogo 3:** “Atualmente hoje o meu cargo é analista de seleção analista de recrutamento e seleção (...) então como que funciona, hoje eu sou responsável por todo o processo de seleção da cooperativa tá (...) hoje a minha atividade desenvolve os seguintes, da seguinte forma eu viajo bastante então por exemplo a Letícia tá aqui no, aqui em Sorriso no Mato Grosso ela tem 40

<sup>5</sup> As entrevistas foram transcritas sem nenhuma correção. Erros gramaticais e vícios de linguagem foram mantidos.

vagas, está com uma dificuldade no engenheiro agrônomo então eu entro para ter uma visão diferente uma visão estratégica para captar novos colaboradores né para fazer o processo seletivo de uma forma diferente então agora que a pessoa que o analista do que a gente disse que tá com dificuldade, eu entro com uma visão diferente até para que eu possa fazer a angariação de novos candidatos para o processo seletivo”.

A partir das respostas fornecidas pelos entrevistados, foi constatado que o pedagogo pode atuar em diversas funções dentro de uma empresa, buscando sempre ações pedagógicas que possam agregar aprendizagem no trabalho em geral, assim como confirma Gonçalves (2017 p. 5), que nos traz a seguinte concepção:

O ser humano desde que nasce entra num processo de aprendizagem, seja na família, na escola, na rua, na empresa ou outros lugares. Por isso, podemos pensar que seria inconcebível o homem sem aprendizagem, em qualquer âmbito de sua vida o homem deve estar inserido em um ambiente de aprendizagem permanente. Neste contexto, é que aparece a figura do Pedagogo Empresarial.

Assim como todas as profissões a aprendizagem ocorre de forma contínua, visando um aprofundamento acerca das experiências profissionais desses pedagogos, foi deferida a seguinte pergunta: “Você já trabalhou em outras áreas da pedagogia?”

• **Pedagogo 1:** “ Então atuei no terceiro setor né, atuei enquanto coordenadora de abrigo de crianças de zero a seis anos, aí eu fazia a gestão da casa, né, e depois atuei como coordenadora pedagógica dos cinco abrigos do município de Vitória (...) aí era uma articulação muito com escolas, com unidade de saúde, é com planejamento pedagógico mais adequado ao público né (...) e além disso eu já atuei também apesar de ser pedagoga eu atuei é como consultora de um Sistema de Gestão Hospitalar, é uma outra experiência que eu tive aí na minha vida né. E gerenciei padaria, mas era padaria da área familiar mas que eu tive uma experiência muito boa na parte por exemplo de recrutamento e seleção, de começar identificar algumas coisas, de sentir na pele né, o que era família com padaria, problemas que a gente conhecia na empresa, isso também me facilitou na hora de construir treinamento (...) e na Pedagogia Empresarial eu sempre reforço, a gente não constrói, a gente dá o norte né, auxilia, faz a mediação, provocação da equipe para que a equipe traga melhores resultados pra essa empresa e pro próprio trabalho e pra vida pessoal também né”.

**Pedagogo 2:** “Já tive uma escola por 12 anos eu trabalho dentro da escola. A escola começou como uma empresa familiar, né? Começou com minha tia e eu iniciei ajudando na parte administrativa, todo financeiro da escola toda essa gestão financeira eu fazia. Por isso que quando eu entrei no grupo A4 foi também nessa área muito forte, né? Da gestão financeira. Então só que aí com o passar dos anos toda empresa familiar sempre tem né? Todo mundo trabalhando junto (...) mas aí eu tinha toda uma equipe, coordenadora e tal. Toda a parte do pedagógico, toda a coordenação pedagógica né? Mas quando a escola é pequena ou a empresa é pequena, a

gente começa a se envolver em tudo, conhecer um pouco de tudo começa a ter experiência, então eu comecei a gostar da pedagogia e iniciei o curso de pedagogia já tendo a escola (...)"

• **Pedagogo 3:** “Não. Então, na verdade eu trabalho com RH 15 anos né, eu venho de consultoria e sempre voltado nessa parte de recrutamento seleção”

A partir das respostas fornecidas, percebe-se que dois pedagogos já atuaram em outras áreas, com isso, a experiência do pedagogo inclusive no ambiente formal da escola, só teve a agregar em seu conhecimento na área empresarial. Desse modo, Prado, Silva e Cardoso (2013, p. 66) nos trazem a seguinte concepção sobre o pedagogo empresarial:

Podemos afirmar que o pedagogo empresarial tem uma vasta gama de atuação nas organizações, trabalha em conjunto com o RH e prepara os indivíduos para atuarem em suas áreas de maneira satisfatória para a empresa e para os colaboradores que trabalharem nela.

Na sequência, os entrevistados foram questionados com a indagação “É sua primeira experiência nesta profissão? Se a resposta for não, comente quais foram suas experiências anteriores”.

• **Pedagogo 1:** Esta pergunta foi respondida juntamente com a pergunta anterior.

• **Pedagogo 2:** “Então na verdade eu já trabalhei na parte de pedagogia empresarial no grupo Walmart Le, eu também fazia toda essa parte de recrutamento seleção e capacitação, é eu fazia também uma parte bem importante, vou salientar para você que está querendo entrar na área, a parte do ingresso das pessoas na área da indústria sabe, essa parte de vestimenta enfim, e todo esse preambulo, vou chegar na empresa e vou fazer o que, então toda essa parte de integração eu fazia, so para ratificar para vocês, é um eu fazia toda a seleção de mais de duas mil pessoas, então efetivamente a gente contratava duzentas, eu reunia as duzentas pessoas no auditório ne, como se fosse um professor de universidade mesmo, e explicava todo o processo que envolve a área e a administração da empresa, sobre bons modos linguagem vestimenta, então caracterizava toda essa parte de pedagogia empresarial que eu trabalhava com um processo mais lúdico e mais didático”

• **Pedagogo 3:** “Não. Já trabalhei em outras empresas com treinamento, desenvolvimento e capacitação de colaboradores, toda a parte didática, recrutamento e seleção, integração de novos colaboradores, palestra sobre todo o processo que envolve a empresa, vestimenta, bons modos etc. Ao todo 3 empresas de atuação na área do RH”.

Através da análise das respostas, percebe-se que a maioria das experiências anteriores referem-se a outra área de atuação que não a pedagogia nas empresas, sendo assim, nota-se que a pedagogia no ambiente empresarial, é também um desafio para quem exerce a função, pois nem todas as empresas têm conhecimento sobre ela, dificultando o egresso no mercado de trabalho. Dois dos pedagogos entrevistados têm sua própria empresa, que prestam consultoria

para empresas terceirizadas e já obtiveram experiências em outras áreas da pedagogia. Um pedagogo trabalha diretamente para a empresa e não possui experiência nas demais áreas da pedagogia. Segundo Prado, Silva e Cardoso (2013, p.66) “A pedagogia empresarial é uma possibilidade de atuação do pedagogo muito recente no Brasil, surgiu pela necessidade de preparação na formação de pessoal”.

Seguindo a entrevista, foi deferida a seguinte pergunta: “Devido às mudanças causadas pela pandemia, você tem enfrentado desafios para realização das suas atividades dentro da empresa?”.

• **Pedagogo 1:** “Com certeza teve muito desafio. Olha, antes da pandemia, eu não tinha nenhum curso online. Esse já é um exemplo. Então foi durante a pandemia que eu criei o curso online pra colocar nas plataformas e também foi durante a pandemia que eu criei a APEG. As psicólogas que eu tô atendendo e tudo mais eu tô atendendo remotamente (...) É o tal da necessidade de adequação né, talvez por comodidade antes, já fazia tudo presencial mas aí a gente vem numa situação de crise, de situação de dificuldade aí você precisa começar a se reinventar né, então isso faz parte do processo (...)”

• **Pedagogo 2:** “Em relação a empresa não tanto porque a área da saúde e a saúde não parou, o que a gente adaptou, porque assim, os momentos que a gente tinha presenciais para nos reunir com os diretores das Clínicas, com os gestores, a gente está fazendo tudo online. Aos poucos está voltando bem devagar, mas com a tecnologia a gente tá fazendo tudo remoto. Em relação a empresa que eu tô entrando tá sendo um pouco complicado porque a gente nota que fica um pouco disperso. Pra gente sentir, pra gente ter atenção deles é um pouco complicado, principalmente porque muitos ainda não estão adaptados as novas tecnologias, as ferramentas de conversa, de reunião online, o desafio está sendo esse, e tem momentos que a gente precisa trabalhar em equipe (...)”

• **Pedagogo 3:** “Beleza, então assim, eu já fazia muito trabalhos remotos sabe, até por que em várias organizações que eu trabalhei eu fazia muito processo fora né (...) então a dificuldade que a gente enfrenta hoje nessa pandemia é esse distanciamento sabe?, principalmente em processo seletivo, exemplo, muitas pessoas hoje, elas não vão no processo seletivo justamente por causa do medo e é claro que não é fácil né, mais você está trabalhando na parte de recrutamento isso é dificulta o teu trabalho (...) então a dificuldade enfrentada é esse o problema que as pessoas não vão fazer o processo seletivo (...)”

Por meio das respostas obtidas pelos pedagogos, foi notável que a pandemia afetou diretamente nas atividades desenvolvidas pelos mesmos, havendo a necessidade de modificar o modo de trabalho para suprir as necessidades que este momento necessita. O que vemos em comum nas três respostas é como a internet age como um importante instrumento de mediação

para realização de seu trabalho, já que o contato pessoal tem sido evitado. Em conformidade com este fato, Galli (2012, p.5) cita que

Pode-se dizer que a Internet é um meio de comunicação que se enquadra no dispositivo “Todos e Todos”. Ela proporciona a interação entre locutor e interlocutor, uma vez que, na rede, qualquer elemento adquire a possibilidade de interação, havendo interconexões entre pessoas dos mais diferentes lugares do planeta, facilitando, portanto, o contato entre elas, assim como a busca por opiniões e ideias convergentes.

O questionamento que seguinte foi: “Trabalhar as relações interpessoais faz parte das suas atribuições? Se sim, comente de que maneira isso acontece”

121

• **Pedagogo 1:** “Então, na verdade são algumas ferramentas que são utilizadas né, a primeira delas é algo bem básico que todos nós necessitamos pra nos socializar, que se chama comunicação (...) a outra questão que eu digo muito é a observação, tem coisa que você não pergunta mas você observa né. E vai observando todo o contexto e tudo mais. Outras questão é pesquisa, dependendo do cliente do que to, eu preciso fazer algumas pesquisas sobre aquela área sobre aquele setor sobre aquele ramo né, pra você se inteirar um pouco melhor e além disso eu utilizo de algumas ferramentas que eu chamo de inventários né, só psicólogo aplica teste, pedagogo não aplica teste, mas eu fiz uma formação com uma profissional que inclusive eu indico, recomendo (...) E aí isso me habilitou a utilização de algumas ferramentas que hoje me ajudam muito inclusive nos processos de consultoria: identificação de emoção que domina mais no individuo, identificação de competência, identificação de estilo de liderança (...) são ferramentas que eu também utilizo né, recorro pra esse processo. E ferramentas da própria administração sabe, eu falo que quem quer atuar com a pedagogia empresarial, precisa ter noções da questão da administração (...)”

• **Pedagogo 2:** “Como as pessoas estão trabalho de home office eu venho preferindo fazer os momentos individuais, como essa empresa é daqui, né? O pessoal é tudo daqui, aí eu marco momentos separados por conta da pandemia e tô tentando ter esse jogo de cintura para ver se eu consigo ter um resultado da equipe entendeu. Mas tudo isso está sendo novo e testado para sentir se dá um retorno ou não”.

• **Pedagogo 3:** “Não”

Diante das respostas obtidas, as relações interpessoais são tratadas de diferentes maneiras pelos entrevistados, agindo de acordo com a necessidade que a empresa apresenta, buscando estratégias de comunicação se necessário. Assim, Amorim e Plombon (p. 501) nos trazem a seguinte concepção sobre as relações interpessoais:

Todo programa de relações interpessoais deve abranger um senso de responsabilidade no que diz respeito ao valor integrado do ser humano. A autenticidade do senso de responsabilidade se dá por meio das ações concretas dos indivíduos inseridos no processo de trabalho que têm o sentido de promover a pessoa, seja qual for o seu cargo ou função, independentemente de sua condição social e econômica.

Continuando a entrevista, fizemos a seguinte pergunta: “Você conhece a função dos colaboradores dentro da empresa afim de utilizar tais informações para o desenvolvimento de seu trabalho?”

• **Pedagogo 1:** “Exatamente, e tudo isso realmente é anotado, o que eu sempre falo, as vezes a gente peca muito, inclusive é uma orientação que eu dou nas minhas consultorias tá? Primeiro encontro meu de consultoria com a turma, lógico além de eu me apresentar e querer conhecer a equipe, eu já estabeleço ali alguns acordos, um deles é “venham pra reunião munidos de instrumento que te deixe anotar, não importa se é o teu tablete, não importa se é o seu caderno, mas vocês precisam estar preparados pra fazer anotações, assim como eu não vou para nenhuma consultoria sem o meu computador, porque aí data show, projeto na tela, na sala, em reunião com a galera e aí a gente vai montando, então sim, faço levantamento, preciso fazer esse levantamento”.

• **Pedagogo 2:** “Precisa, assim, tem que saber a função de cada um. Qual o primeiro passo quando eu vou fazer a consultoria individual, só voltado para a pedagogia empresarial é conversar com o gestor ou diretor da empresa né, o olhar dele primeiro para que ele me passe as funções, organograma da empresa, quem faz o que e qual é o objetivo dele, qual é a contratação? Qual é o objetivo dele? o que é que ele observa que precisa melhorar? Lembrando que nem sempre o que ele observa é realmente o que precisa melhorar (...) meu trabalho de consultoria eu chego justamente pra ter esse olhar de fora, pra olhar por cima, por alto porque nem sempre o que o objetivo que ele quer para cada funcionário é o que tá precisando ou é o que o funcionário precisa desenvolver (...) após saber o que cada um exerce e o que ele quer que eu desenvolva com cada funcionário (...) a gente consegue identificar que tá numa função errada ali e que ele pode muito bem exercer um outro cargo. Agora aí também, eu bato muito na tecla em relação a isso, se a gente entra e não consegue ter essa ponte, vamos dizer assim com o gestor, com os coordenadores, a gente não consegue desenvolver não, o trabalho, porque fica muito demorado o processo, que já é um processo demorado né, capacitar, treinar, mudar rotina, desenvolver habilidades já é um processo demorado, a quantidade de funcionário na empresa”.

• **Pedagogo 3:** “Hoje por exemplo tem um manual do agrônomo (...) dentro desse portfólio existe a especificidade do que o agrônomo tem que fazer na ponta, tem que fazer na lavoura, lá no produtor, enfim, numa revenda ele vai fazer toda a parte de venda de maquinário, de fertilizantes, de químicos, de agroquímicos, utilizo isso em prol do meu trabalho (...) ele vai trabalhar com venda porque tem que ter conhecimento técnico, então eu utilizei isso para mim porque eu sei que hoje se eu for fazer uma busca de um vendedor para vender insumos que a gente chama de pista, eu vou buscar onde palavra-chave “técnico agropecuário”. Então essa correlação que eu fiz

da formação dele do entendimento dele e da especificidade que ele trabalha, eu coloquei no meu dia a dia como analista de seleção para fazer uma busca mais refinada entendeu”.

Analisando as respostas apresentadas, fica evidente que o pedagogo deve conhecer todas as funções e atribuições dos colaboradores, assim como as atividades que as empresas realizam, para desenvolver seu trabalho, com o propósito de trazer tais informações para o crescimento profissional tanto dos colaboradores quanto para si mesmo. Dessa forma Amorim e Plombon (p.501) nos trazem a seguinte citação:

Nesse sentido, o homem, visando a uma qualidade no trabalho necessita de um padrão que abranja um caráter pedagógico, analisando, avaliando e reavaliando os processos de trabalho para poder intervir como responsável pela produção e serviços em uma ação eficaz que depende das interrelações.

Na sequência os pedagogos responderam a seguinte pergunta: “Como você descreveria a importância de seu papel para a empresa?”

• **Pedagogo 1:** “Eu descrevo exatamente como fundamental, sabe porquê? Todas as empresas na verdade elas precisam de um pedagogo empresarial, elas apenas não sabem disso, porque nós da pedagogia, qual é nosso objeto de estudo? É a educação, certo? Se eu to falando em desenvolvimento de equipe, um desenvolvimento de pessoas e que isso tem a ver com o processo educativo, o pedagogo ainda por cima, além da metodologia e da didática, ele tem essa noção de como se dá essa forma da questão de ensino aprendizagem né, que para adultos tem algumas ferramentas diferentes, algumas formas diferentes, a gente fala em Andragogia né, que é voltada para a questão dos adultos, da educação de adultos e tudo mais (...)”

• **Pedagogo 2:** “Acho que dentro do que a gente conversou, né? A gente conseguiu pontuar várias coisas, o papel do pedagogo dentro da empresa. Mas eu acho que o que eu bato bem na tecla em relação a essas metodologias que é a gente observar como cada uma aprende, né? Aprendizagem de cada pessoa, a gente aprende isso bem forte na pedagogia, na graduação embora seja voltado para escola, para crianças, Educação Infantil e Fundamental I, mas a gente já sai com essas competências né, da faculdade. E aí dentro da pedagogia Empresarial eu descobri também que existe a andragogia, ela é voltada para aprendizagem de adultos, e às vezes se confunde porque o que a gente tem na graduação é alfabetização. Então, também tem essa outra especialização que também é bem legal e que é totalmente voltada pra aprendizagem de adultos”.

• **Pedagogo 3:** Eu acho que essa é uma das perguntas mais importantes né, hoje eu atuo como analista de seleção por projeto né, então eu tenho um cargo muito importante para cooperação, porque se eu tenho um papel de contratar (...) então hoje eu sou responsável pelo manuseio de todo o processo organizacional (...) eu sou uma figura hoje responsável pela contratação direta da companhia entendeu se eu não contrato a empresa não roda não tinha lucratividade, então assim

ao olhar o papel fundamental que o analista de seleção faz hoje, ele coloca as pessoas dentro da organização para gerar lucro (...) eu preciso contratar com qualidade né tem que ser o profissional certo, e eu tenho que contratar e isso é meu propósito com eficiência eu tenho que dar vasão tem que ser rápido (...) é importantíssimo para recolocação e colocação de pessoas para trabalhar e para que a empresa possa gerar a lucratividade”.

Todos os entrevistados consideram seu papel de grande relevância no ambiente empresarial, destacam seu papel na aprendizagem dos colaboradores e como engrenagem para a eficiência da empresa. Também evidenciam que o pedagogo empresarial deve ter um conhecimento maior com o público adulto, assim como foi mencionado por dois pedagogos, a andragogia tem ganhado espaço perante a pedagogia empresarial e também a importância do processo seletivo para o preenchimento de vagas, com funcionários de qualidade, que visam como resultado gerar lucro para a empresa. Assim como citam Prado, Silva e Cardoso

Portanto o pedagogo atua na área de desenvolvimento de recursos humanos, sendo responsável pela preparação e voltada para as necessidades da organização. A função do pedagogo empresarial é a qualificação de pessoal nas diferentes áreas do saber empresarial gerando qualidade e produtividade.

O pedagogo tem um papel fundamental para desenvolver as habilidades necessárias para a função desenvolvida, desenvolvendo treinamentos para os colaboradores afim de gerar produtividade para a empresa, com mão de obra qualificada.

O pedagogo tem um papel fundamental para desenvolver as habilidades necessárias para a função desenvolvida, desenvolvendo treinamentos para os colaboradores afim de gerar produtividade para a empresa, com mão de obra qualificada para dar continuidade a entrevista foi feita a seguinte pergunta: “Qual conselho você daria aos pedagogos que tem interesse em ingressar na área da Pedagogia Empresarial?”

• **Pedagogo 1:** Olha, eu dou alguns conselhos. O primeiro deles que eu dô é o seguinte, esteja preparado pra ouvir não e não desistir diante do não. Porque antes do sim a gente vai escutar muitos não e mesmo quando vem o sim a gente continua escutando não (...) a questão da persistência, do foco, de saber o que realmente quer de não desistir perante as dificuldades (...) então se for realmente um desejo do coração, que é realmente um amor, que é um sonho, a profissão é pra nossa vida. Então quem pode e tem a oportunidade de trabalhar com aquilo que ama, melhor ainda (...) então principalmente na pedagogia empresarial a gente precisa de conhecimentos voltados pra área da administração, a gente precisa de conhecimentos voltados pra área da gestão de pessoas, a gente precisa de conhecimentos voltados pra área comportamental. Então busque é temas, cursos (...) pós graduação ou um mestrado (...) então assim, buscar esse tipo de conhecimento né, é são essas as ações, as dicas que eu do pra

quem, pra quem deseja atuar. E identificar né, você quer atuar de forma mais autônoma ou você quer atuar fixa dentro de uma empresa? Quer fixar dentro de uma empresa, que tipo de empresa que você gostaria? Começa visitar, começa pesquisar.”

• **Pedagogo 2:** Recentemente eu conversei com uma faculdade, com os alunos, que também estavam no sétimo período e aí vocês ficam nessa ansiedade, e aí, tem mercado? E o salário? Vai ser fácil? A gente vai conseguir a vaga lá? Ainda não tá assim, infelizmente ainda não. Como eu falei, como a gente conversou já vem lento, mas fazem bem melhor, já se fala mais no pedagogo empresarial (...) terão dificuldades? Terão, mas como eu falo pra todo mundo, vai caber a nós, cabe a gente ir lá e mostrar, olha aqui as habilidades que vocês precisam e tal, eu sou pedagoga e a gente também tem essas habilidades, então vai muito da gente se posicionar no mercado hoje. O que a gente conversa e a gente vem notando é a questão mesmo da educação ainda, não saber e a falta de informação (...)

• **Pedagogo 3:** “ (...) o conselho que eu dou é você se alto enxergar (...) você fazer uma auto avaliação no sentido de: cara eu gosto de pessoas, eu gosto de ajudar as pessoas, isso chama-se altruísta (...) pessoa que conheça mais da outra do que dela ela mesmo, é se eu tenho essa percepção minha, cara faz porque é uma área muito bacana é uma área que você se encontra uma área que você ajuda as pessoas e isso é muito gratificante para quem gosta então estuda vai atrás de conhecimento e pratica, entenda as pessoas saibam o que a pessoa está fazendo num cargo de Gestão, hoje o que é um pedagogo, o que ele fez para chegar até lá? Incentivo que eu ia dizer mudou e claro fazer a sua auto análise para verificar se é exatamente o que você quer (...) então você deve diversificar a tua rotina de trabalho dentro da tua área, eu acho que isso é mais importante linguagem, eu acho que o pressuposto para que você tenha uma carreira de sucesso, você falar bem, você ser articulado, eu acho que isso faz muito é muita diferença (...)

De acordo com as respostas dos entrevistados é evidente que conhecer a área de atuação do pedagogo em empresas e sempre estar em constante aprendizado se atualizando, é muito importante para ingressar nesta área.

Para dar continuidade a entrevista foi realizada uma última pergunta: “Você é um profissional realizado? Quais são seus planos para o futuro?”

• **Pedagogo 1:** “(...) completamente, eu falo que assim até os meus clientes sentem isso né, o brilho no olho em relação aquilo que eu desenvolvo. É claro que não é sempre um mar de rosas sabe Ana, a gente tem desafios, mas eu acho que toda profissão tem desafios. Mas é muito mais fácil você ter mais garra pra enfrentar os desafios quando você faz aquilo que você ama, aquilo que você acredita, do que quando você faz algo que você só precisa fazer (...) então eu me considero sim realizada, eu amo o que eu faço, eu acredito que ainda tenho potencial pra crescer muito mais (...) então eu pretendo é começar estabelecer consultorias de forma, eu to mudando

agora a estratégia sabe, de vez ficar atendendo a várias empresas, eu pretendo começar a conseguir como aquele cliente que eu já tinha conseguido mas que acabou saindo né, consultorias mais fixa. A empresa ter a oportunidade de me ter um ano inteiro de contrato sabe, assim eu diminuo a quantidade de clientes e eu consigo potencializar ainda mais a minha força lá dentro e além disso fortalecer a APEG que foi algo que começou recente (...) fortalecer a mentoria e aí diminuir a quantidade de clientes fixos mas ter ali né, dois, três clientes fixos com contrato anual que também me permite fazer a APEG a mentoria e de vez em quando dar aula pra pós como eu faço”.

126

• **Pedagogo 2:** “Mas hoje eu venho bem realizada. Ainda não estou como eu quero na Pedagogia Empresarial, mas é porque é um caminho, é um processo também, né? Mas só entrar no mestrado, tá trilhando esse caminho para mim já é gratificante. E também tirar muito isso de desmistificar isso, há você não precisa ter um RH, basta ter um pedagogo. Não é dessa forma. Dizer que a gente tá ali para complementar o outro, todo mundo trabalhar junto e com essa junção sim ir em busca do sucesso, atingir todos os objetivos da empresa. Que a gente não tá chegando e entrando pra tirar a profissão de ninguém né”.

• **Pedagogo 3:** “(...) hoje eu sou muito realizado porque eu tô numa empresa de renome sabe Le , eu to numa empresa assim líder de mercado eu to numa empresa que está entre as 10 mais conceituadas para se trabalhar no Brasil eu sou realizado porque o meu salário é bom claro que faz parte mas não é isso que eu quero, hoje eu abdiquei da minha vida pessoal eu tinha casa própria um carro meu carro ta em Curitiba é de várias particularidades e eu tinha em Curitiba para uma nova fase, empresa, salário, custo de vida diferente, então é hoje sou realizado por isso aonde que eu quero chegar, eu não quero ser rico Le, tô longe isso não quero eu quero poder eu tenho filho né eu quero propiciar para ele uma boa faculdade ele vai começar agora em Julho Engenharia Civil que ele quer fazer me alimentar bem, entendeu ter uma grana para sair para viajar para continuar ter meu laser, pela minha saúde, então esse é meu propósito (...)”

De acordo com as respostas todos os pedagogos entrevistados se sentem realizados na área da pedagogia empresarial, pois através desta profissão foi possível conquistar o sucesso profissional que tantos almejam.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pesquisa de campo realizada por meio de entrevistas com pedagogos que atuam no setor empresarial foi possível concluir que a atuação do pedagogo neste contexto é essencial pois ele pode contribuir com sua expertise em diversas áreas dentro da empresa, colaborando com uma visão diferente, utilizando metodologias didáticas por meio de ações

educativas nos processos que envolvem desenvolvimento de pessoas. Algumas das funções em que ele pode atuar dentro da empresa é realizando treinamentos, palestras, desenvolvimento de equipes, organização de processos, recrutamento e seleção, visão estratégica em novas contratações

No decorrer das entrevistas com os pedagogos, observou-se que é necessário além da formação em pedagogia, que é muito importante, possuir outras formações voltadas para a área de atuação, com objetivo de complementar os conhecimentos e competências já adquiridos, para contribuir de uma maneira mais assertiva dentro da empresa. Existe um processo de consciência da importância de se manter em constante desenvolvimento durante sua jornada profissional.

Por fim, constatou-se que existem oportunidades de atuação para o pedagogo no ambiente empresarial, porém, muitas vezes não são descritas especificamente como pedagogo, mas ao olhar atentamente as atribuições da vaga nota-se que as competências exigidas se encaixam no perfil do mesmo, pois sabe-se que a formação em pedagogia proporciona habilidades que garantem uma visão estratégica no desenvolvimento de pessoas e consequentemente tem a agregar em sua atuação no ambiente empresarial.

#### 4. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. I. S.; COSTA, G. M. T. **Pedagogia empresarial: a importância da valorização da empresa.** Revista educação do IDEAU, v. 7, n. 15, jan.-jun. 2012. Disponível em: <[www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/47\\_1.pdf](http://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/47_1.pdf)>

AMORIM, C. A. A. PLOMBON, V. K. F. **A Função do Pedagogo nas Relações Interpessoais para assessorar os Profissionais das diversas Organizações de Trabalho.** Disponível em: <[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2008/532\\_879.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2008/532_879.pdf)>. Acesso em: 19 de abril de 2021.

CARDOSO, M. A. B. S; DA SILVA, E. M; PRADO, A. A. **A atuação do Pedagogo na Empresa: A Aplicação Eficiente e Eficaz da Pedagogia Empresarial.** Disponível em: <<http://fatea.br/seer3/index.php/ECCOM/article/view/566/517> >. Acesso em: 20 de abril de 2021.

CHIAVENATO, I. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. São Paulo: Atlas, 1999.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. **Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.2, n.4, p.01-13, Sem II. 2008. Acesso em: <[https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/37563682/metodos\\_quantitativos\\_e\\_qualitativos\\_um\\_resgate\\_teorico.pdf?>](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/37563682/metodos_quantitativos_e_qualitativos_um_resgate_teorico.pdf?>) Acesso em: 31 de abril de 2021.

FERREIRA, F. S.; VARGAS, E. C. **A importância do processo de recrutamento e seleção de pessoas no contexto empresarial.** p. 23. Macapá, 2014.

FONSECA, João José Saraiva. Metodologia da pesquisa científica. Universidade Estadual do Ceará. Ceará, 2002.

FRANÇA, A. C. L. Os processos de recrutamento e seleção. Pará, 2002.

FRITZEN, Silvino José, **Exercícios práticos de dinâmica de grupo e de relações humanas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1973.

GONÇALVES, Roseli. **A Pedagogia Empresarial e as Práticas Pedagógicas dentro da empresa**. Webartigos, 2017. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/a-pedagogia-empresarial-e-as-praticas-pedagogicas-dentro-da-empresa/14896/>>. Acesso em: 20 de abril de 2021.

128

HOLTZ, M. L. M. **Lições de Pedagogia Empresarial**. MH Assessoria Empresarial Ltda. Sorocaba SP, 2006.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogo, para que?** São Paulo, Cortez, 2000.

LIPPE, E. M. O. **Pedagogia Organizacional**. São Paulo, 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**, 5ª edição. São Paulo: editora atlas, 2002.

MARQUES, J. R. **O que é Relacionamento Interpessoal**. Disponível em: <<https://www.ibccoaching.com.br/portal/rh-gestao-pessoas/treinamento-relacionamento-interpessoal/>> Acesso em: 20 de abril de 2021.

MINAYO, Maria Cecília de S.; SANCHES, Odécio. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade?. Cadernos de saúde pública, 1993, 9.3: 237-248.

PIROZZI, G. **Pedagogia em espaços não escolares: Qual é o papel do pedagogo?**. Revista Educare. Itu, São Paulo, v.1, n 2, p. 39-47, set. 2014.

RIBEIRO, A.E.A. **Pedagogia Empresarial: atuação do pedagogo na empresa**. Rio de Janeiro: Wak Ed.2010.

SANTOS, O. B. Psicologia aplicada à orientação e seleção de pessoal. São Paulo: Pioneira, 1973.

TRINDADE, A. B; CADINHA, M.A. **Pedagogia empresarial: formas e contextos de atuação**. Rio de Janeiro: Wak Ed.,2011

## APÊNDICE 1 – ENTREVISTA COM PEDAGOGO 1

### 1. Qual sua formação?

Então, eu sou formada em Pedagogia, foi minha primeira formação né, depois eu me especializei em Pedagogia Empresarial, depois eu formei em Direito. Eu fui fazer mestrado em docência em Gestão da Educação em Portugal, eu sou filha de Portugueses né então eu vivi muito nesse vai e vem aí optei por fazer mestrado nesse sanduíche né, mas que finalizei lá em Portugal pela Universidade Fernando Pessoa, e agora eu tô até terminando também uma Pós pela PUC em Gestão de Pessoas: Carreira, Liderança e Coaching aproveitando o EAD né, mas eu falo que a gente da Pedagogia Empresarial trabalha com o desenvolvimento de pessoas, trabalha com processo educativo né, trabalha com organização de processos, a gente não pode parar de estudar.

### 2. Em qual empresa trabalha?

Na verdade eu tenho a minha empresa. Eu trabalho em diversas empresas porque eu presto serviço entende, então eu tenho a Eficácia Consultoria em sociedade com mais duas pessoas: um Engenheiro de Produção e um Administrador, mas na verdade a gente tem atuações assim bem separadas, eles atuam mais na parte financeira, planejamento estratégico, estudo de viabilidade de negócios e umas outras questões e eu que sou realmente focada na Pedagogia Empresarial que tem tudo a ver com a questão da Gestão de Pessoas, do Recursos Humanos né.

### 3. Qual cargo você ocupa na empresa? A quanto tempo? Quais atividades desenvolve na sua função?

Na verdade a empresa já existe há mais tempo, eu entrei na sociedade só em 2015 tá, que eu recebi o convite, um dos sócios é meu irmão né, o Engenheiro é meu irmão e me convidou pra entrar em 2015. Eu com trei... vamo lá, deixa só eu fazer um resgate: Eu fiz Pedagogia, nunca fiz Pedagogia pensando em dar aula em escola, eu fiz Pedagogia inicialmente pensando em montar a minha creche, então o empreendedora sempre teve presente né, mas depois a gente vai tomando outros caminhos e vai mudando e a minha... eu formei em 2005 e em 2006/2007 eu comecei a atuar já no terceiro setor, ou seja, eu já atuava no campo da Pedagogia, comecei a atuar é na verdade como Coordenadora de Abrigo na época e depois continuei a Coordenação Pedagógica dos cinco abrigos, foi quando de fato aí já era o ano de 2008 foi quando de fato eu iniciei o meu trabalho voltado para treinamentos, então eu era responsável pelo treinamento dos educadores dos cinco espaços de acolhimento e além disso era responsável pelo planejamento pedagógico também nesses cinco espaços além da articulação na rede né, com escolas, com posto de saúde, é com a própria vara da infância, todas essas questões, eu fiz o Direito inclusive por conta disso né, é saber mais dessa realidade desse

processo tão lento de institucionalização né, da criança e depois eu formei em Direito em 2014, já no final de 2014 eu me mudei para o Paraguai para comercializar treinamentos lá. Então já comercializei alguns treinamentos no Paraguai e em 2015 de fato eu iniciei também o trabalho de consultorias. Então treinamentos eu atuo desde 2008 e consultoria mesmo eu comecei a atua em 2015. Qual é minha atuação hoje? Flávia explica melhor esse trabalho. Vou explicar, na verdade eu tenho... vou separar por etapas pra você entender melhor tá Ana. O que que eu faço hoje? Primeiro ponto: treinamentos. Treinamento é aquele tema que eu é... para empresa eu tenho um pacote que eu falo que é meu carro chefe, foi o que eu mais comercializei, que é comunicação corporativa, atendimento e vendas. Uso esse trio, comercializo ele e implemento na empresa. São lá três dias de encontro e tchau empresa. Ok? Esse é o treinamento. Ou então um outro tema também: liderança, workshop e palestra, tudo isso eu penso, aí eu já embuto aí no treinamento né as questões das palestras, eu já palestrei até para os Correios aqui de Vitória que é minha cidade, então são são aí os treinamentos. A outra atuação minha é a consultoria, a consultoria já é um trabalho um pouco mais longo, pelo menos no mínimo três meses, não faço consultoria menor do que esse prazo, porque? Eu sempre falo que o processo de consultoria, qual é meu foco? Meu foco são dois: desenvolvimento da equipe e organização do processo de dentro das empresas, ok? Então se eu trabalho um processo educativo não dá antes de três meses pra pra realmente desempenhar esse papel. Nessa consultoria, qual é a minha forma de atuação: a minha proposta é: eu vou uma vez por semana na empresa, e dedico de duas a três horas, depende da proposta que eu fecho, tá? De duas a três horas na semana presenciais minha na empresa. Porque que eu reforço a questão do presencial? As vezes as pessoas falam até assim: “nossa mas só duas horas e tal, quase não tá aqui, ou três horas”, né. O pedagogo ele tem, o que a pedagogia nos ensinou isso muito bem né, a questão do planejamento, da organização. Então a gente tem trabalho antes da da de consultoria presencial pra preparação desse encontro e a gente tem o trabalho depois também. Eu Flávia, tenho a prática de no prazo de 48 horas após ter estado no meu cliente ele, ele recebe um relatório melhor, porque o que que eu vi que era uma dor de muitos empresários: “ah eu contrato uma consultoria, sensação de que nada está acontecendo e tal.” Porque? Porque falta documentação. Muitas vezes a maioria dos consultores entregam mais o relatório no final, né, quando acaba a consultoria faz o levantamento e tal. Eu não, eu a cada semana ele tem um relatório. Chega no final dos três meses ele tem um bloco né, do que foi feito, é ... do que que houve de avanço. E assim também nesse relatório eu já deixo claro o que que eu preciso da empresa pra semana seguinte. Eu brinco assim Ana: eu dou dever de casa, né (risos) em cada consultoria as pessoas ficam com atividades a ser feitas e aí eu cobro eu acompanho tudo isso, entende? Então esse é o processo de consultoria, minha forma segunda forma de atuação. Qual é a minha terceira forma de atuação? Minha terceira forma de atuação ela se dá através de metodologia que eu criei, eu chamei de APEG. APEG? O

que que é isso Flávia? Eu que criei então criei nome né, Assessoria Pedagógica para Empreendedores e Gestores. Nessa assessoria eu já nichei um pouco mais. Porque que eu to falando que eu nichei? Na consultoria eu atendo toda e qualquer tipo de empresa. Já atendi desde centro de qualificação até centro de tecnologia animal na área de pesquisa, loja de roupa, loja de sapato, imobiliária, então assim, na consultoria é tudo. Na APEG eu direciono pra quem de certa forma empreende mas não necessariamente tem CNPJ. Qual foi o nicho que eu escolhi? O nicho da área da saúde, principalmente psicólogas, fonoaudióloga, dentista e é... médico, apesar de que médico dependendo tem clínica e tal aí já tem CNPJ também e tudo mais né. E além deles os advogados, eu tenho muitos advogados terminam né, eu eu tenho o conhecimento eu posso dizer que na faculdade a gente não aprende a gerir o nosso negócio, então pra quem tem o escritório de advocacia com esse meu processo de assessoria da APEG já é pensando mais em quem já tem ????? em andamento, não começar do zero. Ah Flávia você tem algo pra quem quer criar do zero? Tenho, é minha outra atuação, mentoria para pedagogas. Quem deseja ser Pedagoga Empresarial e quer passar pelo processo de mentoria. Como é? Aí eu ajudo a orientar, por exemplo, como é a comercialização, o que é importante identificar, até em termos de contrato, como vai mandar uma proposta pra empresa... são esses detalhes, então são esses atendimentos assim como a APEG, individuais né, mais individuais, mas que tem ali um direcionamento. Também faço pra quem já atua com consultoria, mesmo que seja Pedagogo Empresarial ou até administrador mas que atua com consultoria, por exemplo assim: “ah eu to com cliente mas eu gostaria de um mentor, de um suporte aqui pra atendimento a esse cliente, aí eu vendo hora avulsa, eu tenho esse cliente lá um mês, você quer nesse mês contratar três horas minhas pra falar sobre o que que tá acontecendo no cliente, de repente eu, dá uma dica ou uma ideia... também faço. E fora isso, são os cursos online né que eu tenho disponibilizado, tem o de Pedagogia Empresarial na plataforma ludemy, que graças a Deus o pessoal tem gostado muito, tem o de preparatório pra defesa de TCC também quando eu presto serviço né pra pós graduação. Em 2019 eu também atuei durante seis meses na Faceli que é uma faculdade aqui de Linhares em que eu fiquei seis meses lá lecionando pra quatro turmas de Pedagogia. Criei meu canal no Youtube, o canal no Youtube eu até falo eu não cuido muito de Pedagogia Empresarial né, não cuido muito bem dele, eu vou alimentando e tal mas eu não tenho aquela rotina de mais de uma vez por dia, as vezes eu fico dias sem publicar, mas o meu insta eu tenho tido o cuidado de pelo menos diariamente, as vezes não sábado e domingo, mas quase que diariamente pelo menos eu procuro fazer alguma publicação ou algum vídeo que ajuda, tenho o meu site também que é [www.flaviabarcellos.com.br](http://www.flaviabarcellos.com.br), Barcellos com dois L's, tem e-book gratuito, é só entrar no site, entra na aba EBOOK e consegue baixar o e-book gratuito, e lá consegue acessar os links de onde vai encontrar cursos né. E os cursos que eu ainda tô desenvolvendo pra colocar em plataforma

4. Você já trabalhou em outras áreas da pedagogia?

Então atuei no terceiro setor né, atuei enquanto coordenadora de abrigo de crianças de zero a seis anos, aí eu fazia a gestão da casa, né, e depois atuei como coordenadora pedagógica dos cinco abrigos do município de Vitória, que foi aquilo que eu falei no início da nossa conversa, que era a atuação do pedagogo no terceiro setor, aí era uma articulação muito com escolas, com unidade de saúde, é com planejamento pedagógico mais adequado ao público né, é porque a ideia não é a educação formal dentro deste espaço até porque os meninos e os adolescentes que estão dentro daquilo eles precisam estar matriculados na rede regular de ensino entende? Era esse o trabalho. E além disso eu já atuei também apesar de ser pedagoga eu atuei é como consultora de um Sistema de Gestão Hospitalar, é uma outra experiência que eu tive aí na minha vida né. E gerenciei padaria, mas era padaria da área familiar mas que eu tive uma experiência muito boa na parte por exemplo de recrutamento e seleção, de começar identificar algumas coisas, de sentir na pele né, o que era família com padaria, problemas que a gente conhecia na empresa, isso também me facilitou na hora de construir treinamento, entende? Por exemplo, eu quero montar um treinamento pra uma empresa, eu preciso primeiro conhecer a realidade daquela empresa, eu sempre falo Ana que o ponto fundamental é conhecer o contexto. Eu grito com as empresas o seguinte, se chegar advogado ou consultor ou pedagogo empresarial na sua empresa no primeiro encontro e já sair falando tudo que cê tem que fazer, corre dessa pessoa, porque ela não pode saber o que cê tem que fazer antes de te conhecer, antes de conhecer a sua realidade. E na Pedagogia Empresarial eu sempre reforço, a gente não constrói, a gente dá o norte né, auxilia, faz a mediação, provocação da equipe para que a equipe traga melhores resultados pra essa empresa e pro próprio trabalho e pra vida pessoal também né.

5. É sua primeira experiência nesta profissão? Se a resposta for não, comente quais foram suas experiências anteriores.

6. Devido às mudanças causadas pela pandemia, você tem enfrentado desafios para realização das suas atividades dentro da empresa?

Com certeza teve muito desafio. Olha, antes da pandemia, eu não tinha nenhum curso online. Esse já é um exemplo. Então foi durante a pandemia que eu criei o curso online pra colocar nas plataformas e também foi durante a pandemia que eu criei a APEG. As psicólogas que eu tô atendendo e tudo mais eu tô atendendo remotamente. Então se alguém de outro estado, de outro país quiser me contratar consegue desenvolver o trabalho. É o tal da necessidade de adequação né, há talvez por comodidade antes, já fazia tudo presencial mas aí a gente vem numa situação de de de crise, de de situação de dificuldade aí você precisa começar a

se reinventar né, então isso faz parte do processo. Mas aproveitei também a pandemia pra me qualificar mais né, fiz alguns cursos gratuitos também no período que fiquei... é, um pouco assim com um pouco menos de cliente, eu cheguei a ficar dois meses realmente sem nenhum cliente, é aquele momento que eu pensei “Meu Deus e agora?” Né, mas aí para e diz “não calma, onde é que estão as estratégias?”.

E também eu perdi um cliente que eu tinha fechado uma proposta de um ano né. Ele já tinha fechado assinado tudo, mas eu tava em janeiro de 2020 eu estava no Paraguai, então no Paraguai eu já comecei a fechar... eu tinha, tinha ido na época pensando em ficar lá por uns três anos sabe, é... e aí eu já tinha fechado cliente que tava em andamento e eu terminei de atendê-lo online esse que eu tinha fechado, e o que eu tinha fechado por um ano, depois eu acabei perdendo esse contrato porque eu vim embora pro Brasil novamente e esse é um cliente específico que tem muita resistência a qualquer coisa online entendeu? Então, é eu cheguei adaptar proposta, eu falei “olha eu estou indo pro Brasil mas eu posso continuar te atendendo e a gente faz assim, faz na modalidade online, e uma vez a cada quatro meses eu venho ao Paraguai.” Né, mas aí não rolou, mas tudo bem, eu cheguei aqui e já fui readaptando, já comecei a fazer a prospecção de cliente novamente aqui na minha cidade né Vitória, Espírito Santo e assim foi.

7. Trabalhar a relações interpessoais faz parte das suas atribuições? Se sim, comente de que maneira isso acontece.

Então, na verdade são algumas ferramentas que são utilizadas né, a primeira delas é algo bem básico que todos nós necessitamos pra nos socializar, que se chama comunicação. Então, você tem algumas perguntas que você faz direcionado eu sempre falo que são mais enriquecedoras nesse tipo de processo, as abertas ao invés de perguntas fechadas né, acho que você sabe perguntas abertas são aquelas que fazem a pessoa ter que desenvolver um raciocínio e não apenas responder “sim, não e talvez” né? Então é uma das situações. A outra questão que eu digo muito é a observação, tem coisa que você não pergunta mas você observa né. E vai observando todo o contexto e tudo mais. Outras questão é pesquisa, dependendo do cliente do que to, eu preciso fazer algumas pesquisas sobre aquela área sobre aquele setor sobre aquele ramo né, pra você se inteirar um pouco melhor e além disso eu utilizo de algumas ferramentas que eu chamo de inventários né, só psicólogo aplica teste, pedagogo não aplica teste, mas eu fiz uma formação com uma profissional que inclusive eu indico, recomendo, maravilhosa, Maria Rita Graminha.

Maria Rita Graminha ela é uma pedagoga, ela tem vários livros publicados na área de jogos de empresa, competências, gestão de pessoas, administração. E ela criou umas ferramentas que foram inclusive validadas, é, testadas pelo Sebrae e tudo mais e eu fiz um curso

com ela em BH de coaching com foco nas competências. E aí isso me habilitou a utilização de algumas ferramentas que hoje me ajudam muito inclusive nos processos de consultoria: identificação de emoção que domina mais no indivíduo, identificação de competência, identificação de estilo de liderança... são ferramentas que eu também utilizo né, recorro pra esse processo. E ferramentas da própria administração sabe, eu falo que quem quer atuar com a pedagogia empresarial, precisa ter noções da questão da administração né, o 5W2H, a própria espinha de peixe em alguns momentos enfim, são algumas ferramentas que que você vai vai aplicando, utilizando, não sempre todas, as vezes é você vai identificar não tem como saber assim “ó você vai usar essa ou aquela”, você vai identificar de acordo com o andamento do processo e o conhecimento da empresa.

8. Você conhece a função dos colaboradores dentro da empresa afim de utilizar tais informações para o desenvolvimento de seu trabalho?

Exatamente, e tudo isso realmente é anotado, o que eu sempre falo, as vezes a gente peca muito, inclusive é uma orientação que eu dou nas minhas consultorias tá? Primeiro encontro meu de consultoria com a turma, lógico além de eu me apresentar e querer conhecer a equipe, eu já estabeleço ali alguns acordos, um deles é “venham pra reunião munidos de instrumento que te deixe anotar, não importa se é o teu tablete, não importa se é o seu caderno, mas vocês precisam estar preparados pra fazer anotações, assim como eu não vou para nenhuma consultoria sem o meu computador, porque aí data show, projeto na tela, na sala, em reunião com a galera e aí a gente vai montando, então sim, faço levantamento, preciso fazer esse levantamento.

9. Como você descreveria a importância de seu papel para a empresa?

Eu descrevo exatamente como fundamental, sabe porquê? Todas as empresas na verdade elas precisam de um pedagogo empresarial, elas apenas não sabem disso, porque nós da pedagogia, qual é nosso objeto de estudo? É a educação, certo? Se eu to falando em desenvolvimento de equipe, um desenvolvimento de pessoas e que isso tem a ver com o processo educativo, o pedagogo ainda por cima, além da metodologia e da didática, ele tem essa noção de como se dá essa forma da questão de ensino aprendizagem né, que para adultos tem algumas ferramentas diferentes, algumas formas diferentes, a gente fala em Andragogia né, que é voltada para a questão dos adultos, da educação de adultos e tudo mais. Então você você é um profissional que tá ali ajudando na formação pro crescimento pessoal e intelectual eu ouço dizer sabe, nesse processo de consultoria. Então é eu falo que as empresas que são as ditas empresas que aprendem né, elas entendem que elas precisam uma continuidade de... de investimento, não é gasto, é investimento na formação da sua equipe, no desenvolvimento da sua equipe, no aprimoramento dos seus processos. Porque? Qual é a grande riqueza das empresas?

São as pessoas. São as pessoas, então é através de onde vem as inovações, esses dias e fiz um vídeo falando sobre isso, acho que eu nem postei ainda ele mas enfim, a inovação ela vem dos colaboradores né, só que precisa desse processo, porque nós seres humanos já, não é maldade, não é má intenção, a gente tem a tendência a acomodar o nosso cérebro é assim né, criar atalhos, formamos os hábitos, daqui a pouco a gente tá ali no automático, então é preciso alguém pra ó, dá uma cutucada, uma provocada e fazer refletir e faze... quantas vezes eu chego numa consultoria e a pessoa bem assim “nossa caramba nunca pensei, nunca parei pra pensar nisso” as vezes são perguntas simples assim de “quais são todas as atividades que você faz aqui? Elenca pra mim.” “gente eu faço tudo tão no automático que não parei pra pensar ainda em exatamente quais são.”

E aí porque que eu falo que também é muito importante o pedagogo empresarial: é alguém de fora, terceiro, né, e que a pessoa não vai ficar, claro, pedagogo também tem que saber conduzir esse processo, mas que a pessoa não vai ficar com medo de de falar, de ser sincero, ele não vai ficar com medo de “ai eu vou ser demitido” sabe, “ser desligado”.

Eu falo que eu mesma não contribui muito com nossa classe um tempo sabe, porque só em 2019, olha só hein, eu atuo desde 2008 com treinamento, 2015 com consultoria e só em 2019 me deu aquele clique de assim “meu Deus eu sempre assino assim: Consultora Empresarial. Eu vou parar de assinar Consultora Empresarial e começar assinar Pedagoga Empresarial” foi quando eu também falei “não, deixa eu criar meu canal no insta e tal, pra fortalecimento.

10. Qual conselho você daria aos pedagogos que tem interesse em ingressar na área da Pedagogia Empresarial?

Olha, eu dou alguns conselhos. O primeiro deles que eu dô é o seguinte, esteja preparado pra ouvir não e não desistir diante do não. Porque antes do sim a gente vai escutar muitos não e mesmo quando vem o sim a gente continua escutando não. Eu até hoje faço propostas e escuto não, mas eu não desisto, eu falo que depois que você consegue o primeiro cliente, isso é uma alegria, uma conquista muito grande né, aquele sentimento de “aí que bom e tal” mas é.. é depois esse próprio cliente começa a te indicar, sabe, então é uma coisa, eu já passei por essa situação, cliente começa indicar, é bacana, então esse é um ponto, a questão da persistência, do foco, de saber o que realmente quer de não desistir perante as dificuldades, eu falo que muitas vezes quando a gente tá perto de alcançar algo, desiste ai vai pra outro caminho sabe. Então se for realmente um desejo do coração, que é realmente um amor, que é um sonho, a profissão é pra nossa vida. Então quem pode e tem a oportunidade de trabalhar com aquilo que ama, melhor ainda. Então esse é o primeiro conselho.

Qual o segundo conselho? Então principalmente na pedagogia empresarial a gente precisa de conhecimentos voltados pra área da administração, a gente precisa de conhecimentos

voltados pra área da gestão de pessoas, a gente precisa de conhecimentos voltados pra área comportamental. Então busque é... temas, cursos, não to nem falando necessariamente nesse momento Ana, de uma pós graduação ou um mestrado, hoje a gente tem tantos cursos rápidos sabe, que também são muito uteis e e podem ser aproveitados e o terceiro ponto que eu falo é se tem alguém que pode te ajudar, que pode te indicar uma mentoria né, um curso, eu eu falo, meu curso mesmo, ele tá na plataforma ludeme a menos de 30,00 tá com 80% de desconto ainda cê vê. Então assim, buscar esse tipo de conhecimento né, é são são essas as ações, as dicas que eu do pra quem, pra quem deseja atuar. E identificar né, você quer atuar de forma mais autônoma ou você quer atuar fixa dentro de uma empresa? Quer fixa dentro de uma empresa, que tipo de empresa que você gostaria? Começa visitar, começa pesquisar, né, porque o pedagogo empresarial tem muita gente que é pedagogo empresarial mas é contratado, apesar de ser pedagogo né, é contratado mas na carteira não tá pedagogo nem pedagogo empresarial, tá analista de treinamento e desenvolvimento, assistente de treinamento, diretor de RH, entende? Tem essas questões também.

11. Você é um profissional realizado? Quais são seus planos para o futuro?

Completamente (risos), completamente, eu falo que assim até os meus clientes sentem isso né, o brilho no olho em relação aquilo que eu desenvolvo. É claro que não é sempre um mar de rosas sabe Ana, a gente tem desafios, mas eu acho que toda profissão tem desafios. Mas é muito mais fácil você ter mais garra pra enfrentar os desafios quando você faz aquilo que você ama, aquilo que você acredita, do que quando você faz algo que você só precisa fazer. Na minha profissão também tem coisas que eu não gosto tanto assim de fazer mas que precisam ser feitas e que eu faço, e que tá tudo bem, entende. Então eu me considero sim realizada, eu amo o que eu faço, eu acredito que ainda tenho potencial pra crescer muito mais, sabe? Eu já tenho tido feedbacks e retornos que isso pra mim são um mapeamento também, por exemplo de quem comprou meu curso, por exemplo de cliente meu que que eu fiz questão postei no site depoimentos né. Então isso é muito legal, muito legal.

Então eu pretendo é começar estabelecer consultorias de forma, eu to mudando agora a estratégia sabe, de vez ficar atendendo a várias empresas, eu pretendo começar a conseguir como aquele cliente que eu já tinha conseguido mas que acabou saindo né, consultorias mais fixa. A empresa ter a oportunidade de me ter um ano inteiro de contrato sabe, assim eu diminuo a quantidade de clientes e eu consigo potencializar ainda mais a minha força lá dentro e além disso fortalecer a APEG que foi algo que começou recente e caramba, os depoimentos, os resultados, a psicóloga falou pra mim “meu Deus! Mais pessoas precisam ter acesso a isso.” Então cê ouve aquilo, cê fala assim “caramba! APEG eu poderia já ter começado antes, eu comecei agora, né. Então o que eu quero é isso sabe, fortalecer a APEG, fortalecer a mentoria e aí diminuir a

quantidade de de clientes fixos mas ter ali né, dois, três clientes fixos com contrato anual que também me permite fazer a APEG a mentoria e de vez em quando dar aula pra pós como eu faço.

## APÊNDICE 2 – ENTREVISTA COM PEDAGOGO 2

### 1. Qual sua formação?

Eu tenho graduação em Comércio Exterior, é a minha primeira graduação pelo UFAL que é a Universidade Federal daqui de Alagoas e tenho a Pedagogia. Em relação a especialização, eu tenho Pós Graduação em Pedagogia Empresarial pela Uninter, e estou no mestrado pela Universidade de La empresa que uma Universidade do Uruguai, mas é na educação, iniciei este ano começou.

138

### 2. Em qual empresa trabalha?

Hoje eu tenho uma empresa em sociedade com meu irmão. Nós temos uma empresa, grupo A4 e a nossa empresa é focada em tecnologia e Market para a área da Saúde dentro do grupo A4 atendemos em várias clínicas, como se fosse uma consultoria para várias clínicas, entramos com a gestão da Clínica, a jornada do paciente, juntando o marketing e a tecnologia a favor dessa clínica, o que pode ajudar, o que pode melhorar. E fora do grupo realizo consultoria exclusivamente em: Amanda pedagogo Empresarial, dentro das empresas.

### 3. Qual cargo você ocupa na empresa? A quanto tempo? Quais atividades desenvolve na sua função?

Sócia. No grupo A4 nós estamos desde 2018 (3 anos). Faço toda administração do grupo da empresa, o contato de contas a pagar e receber em relação aos clientes, contabilidade, e também trabalho mais perto do cliente em relação ao marketing, eu desenvolvo mais o trabalho com toda a equipe. Eu entro com a pedagogia na questão do atendimento às recepcionistas, como está este atendimento, eu entro com esse olhar 'do que precisa?' de um treinamento para os colaboradores e a gente precisa educar os médicos para esse novo mercado do marketing para a era digital, pois muitos não querem, pois não tem um processo de Educação, de mostrar como o mercado está, fazemos esse treinamento, também sou eu que seleciono junto com conteudista, junto com designer, olho matérias, olho conteúdos, gramaticamente, organização de artigos. Eu consigo ajudá-lo a desenvolver um artigo que é voltado para um site, estudo a melhor forma de colocar um conteúdo dentro do site.

A gente já olha, já começa os artigos não desenvolve eu não sou não, mas assim eu consigo ajudar a desenvolver um site que é voltado para o arquivo, aliás que é voltado para um site que é diferente do que a gente faz um artigo científico e a linguagem é diferente. Então eu fico por dentro de tudo. Isso é um estudo para saber o que é melhor para colocar aquele conteúdo dentro do site, como colocar o conteúdo no Facebook no Instagram como ferramenta diferentes no WhatsApp. Como eles se posicionaram então a gente treina com relação a tudo isso

entende? Bem bem abrangente assim pega bastante campo da sim ali dentro da Clínica, né, mas tem aspectos que você trabalha.

E lá na maternidade aí dentro do grupo, né dentro da minha empresa. O que é que eu fico muito em relação a gente vê como eu falei para você tem 2018, então assim é uma empresa nova, né? Sim, quando tiver em crescimento em relação a isso então a gente qual o meu olhar da pedagoga esta adaptação tipo, a gente precisar de um estagiário sou eu que acompanha a gente implantou recentemente um sistema CRM para vendas. Então eu pego o treinamento também para poder estar junto para adaptar também os outros os próximos que chegarem já faz todo esse processo de adaptação pessoas começaram comigo iniciaram no cargo a gente quer um cargo de liderança já entendeu? Então essa eu faço toda essa adaptação.

Vou ver que habilitar até que ele precisa, né? Se tá bom fortalecer algo que ele já tem aí depois ou então trabalhar outras coisas mais que ele tá dando para aquele cargo, você faz aquele método de observar, né? Para ver o que que ele tem capacidade. Aí você faz um treinamento nele para desenvolver habilidades, né, muitas vezes assim, a gente pode quando é simples eu consigo desenvolver quando não tenho também se olhar se identificar com os com especialização de um pouco assim que eu tenho aqui planejar e até por questões de tempo também. Então a gente coloca, indica, entendeu? Acompanhando ele passa por fora daí no caso, também mas se precisar no que estiver ao seu alcance você mesma pode fazer o treinamento também. Quando a empresa é grande já tem um setor de RH consegue trabalhar junto sim, mas assim, aqui em Maceió, eu ainda não entrei e nem uma empresa que tem e seja desse porte, entendeu? Que eu consiga ter um psicólogo que eu não entrei mas a intenção é justamente a gente entre e a gente seja mais uma perna, né? Que a gente ajude que seja o elo não que não tem ninguém para trabalhar em equipe você entra ajudar os colaboradores né e envolvimento deles e consequentemente o crescimento da empresa, né?

#### 4. Você já trabalhou em outras áreas da pedagogia?

Já tive uma escola por 12 anos eu trabalho dentro da escola. A escola começou como uma empresa familiar, né? Começou com minha tia e eu iniciei ajudando na parte administrativa, todo financeiro da escola toda essa gestão financeira eu fazia. Por isso que quando eu entrei no grupo A4 foi também nessa área muito forte, né? Da gestão financeira. Então só que aí com o passar dos anos toda empresa familiar sempre tem né? Todo mundo trabalhando junto, escola pequena, era só até o 5º ano, Educação Infantil e ensino fundamental 1, então ela saiu porque ela é hoje Professora da Universidade Federal daqui de Alagoas e não pode ter escola e não conseguia conciliar, mas aí eu tinha toda uma equipe, coordenadora e tal. Toda a parte do pedagógico, toda a coordenação pedagógica né? Mas quando a escola é pequena ou a empresa é pequena, a gente começa a se envolver em tudo, conhecer um pouco de tudo

começa a ter experiência, então eu comecei a gostar da pedagogia e iniciei o curso de pedagogia já tendo a escola. Quando já estava lá dentro foi quando resolvi fazer a pedagogia. Só que quando eu tava perto de terminar o curso eu resolvi que eu queria ter a pedagogia mas não dentro da escola não ficar em ambiente escolar porque eu já vinha lendo bastante sobre isso não só sobre a pedagogia Empresarial, mas sobre a pedagogia hospitalar. Eu pensei então, Meu Deus a pedagogia pode estar em qualquer lugar. Porque a gente le isso né, a gente estuda realmente isso, na educação, na aprendizagem, tem que ter um pedagogo. só que do mesmo jeito que você espera difícil, eu não achava pós. na própria faculdade eu não passei por estágio em nada que fosse sem ser no ambiente escolar, só tive estágio no ambiente escolar e pra mim tava difícil, foi quando eu recebi o convite do meu irmão pra iniciar com essa empresa e eu fiquei: mas eu to recém formada como que eu posso aplicar isso dentro da empresa, foi quando eu achei, mas achei EAD a pedagogia empresarial, a faculdade EAD e resolvi fazer e aí foi quando eu fui cada vez mais gostando e me apaixonando. Aí eu fiz do mesmo jeito que você, entrei no instagram, quando eu entrei e fiz a página eu não achei muitos pedagogos empresariais, aí disse, vou abrir e ver no que que dá, ver se eu consigo achar, se eu consigo char e conversar pra ver como que anda e como tá o mercado e cada vez mais vem uma pessoa de outra cidade a gente conversa, e as meninas assim como você, já participei de TCC das meninas de Pernambuco, do Rio Grande do Sul, nota-se que realmente as pessoas cada vez mais os pedagogos estão querendo mais informação e saber mais.

5. É sua primeira experiência nesta profissão? Se a resposta for não, comente quais foram suas experiências anteriores.

Foi na escola da sua experiência intercalando com atendimento individual que você faz, né dentro das empresas. Você começou depois que você entrou com seu irmão ou antes, não lembra que você comentou.

6. Devido às mudanças causadas pela pandemia, você tem enfrentado desafios para realização das suas atividades dentro da empresa?

Em relação a empresa não tanto porque a área da saúde e a saúde não parou, o que a gente adaptou, porque assim, os momentos que a gente tinha presenciais para nos reunir com os diretores das Clínicas, com os gestores, a gente está fazendo tudo online. Aos poucos está voltando bem devagar, mas com a tecnologia a gente tá fazendo tudo remoto. Em relação a empresa que eu tô entrando tá sendo um pouco complicado porque a gente nota que fica um pouco disperso. Pra gente sentir, pra gente ter atenção deles é um pouco complicado, principalmente porque muitos ainda não estão adaptados as novas tecnologias, as ferramentas de conversa, de reunião online, o desafio está sendo esse. E tem momentos que a gente precisa

trabalhar em equipe, né? Então fica bem complicado, imagine, acho que você, a gente que é pedagogo, que é professor, a gente vê o quanto tá sendo difícil para os colégios, para as escolas, pra pegar a tenção, todo mundo prestando a atenção, todo mundo observando, então imagine pra adultos a gente conseguir esse momento com adultos. Já é difícil a gente identificar quando está presencialmente Imagine hoje com essa ferramenta que você só mostra, só abre a câmera se você quiser.

7. Trabalhar a relações interpessoais faz parte das suas atribuições? Se sim, comente de que maneira isso acontece.

Como as pessoas estão trabalho de home office eu venho preferindo fazer os momentos individuais, como essa empresa é daqui, né? O pessoal é tudo daqui, aí eu marco momentos separados por conta da pandemia e tô tentando ter esse jogo de cintura para ver se eu consigo ter um resultado da equipe entendeu, mas tudo isso está sendo novo e testado para sentir se dá um retorno ou não.

8. Você conhece a função dos colaboradores dentro da empresa afim de utilizar tais informações para o desenvolvimento de seu trabalho?

Precisa, assim, tem que saber a função de cada um. Qual o primeiro passo quando eu vou fazer a consultoria individual, só voltado para a pedagogia empresarial é conversar com o gestor ou diretor da empresa né, o olhar dele primeiro para que ele me passe as funções, organograma da empresa, quem faz o que e qual é o objetivo dele, qual é a contratação? Qual é o objetivo dele? o que é que ele observa que precisa melhorar? Lembrando que nem sempre o que ele observa é realmente o que precisa melhorar. E com rotina, com tudo isso as vezes a gente ainda não consegue observar o que tá fazendo, então chega uma pessoa neutra, porque eu não sou uma funcionária que vou ficar trabalhando com a empresa. Mas assim quando é meu trabalho de consultoria eu chego justamente pra ter esse olhar de fora, pra olhar por cima, por alto porque nem sempre o que o objetivo que ele quer para cada funcionário é o que tá precisando ou é o que o funcionário precisa desenvolver. Então primeiro eu preciso saber realmente em relação a esse gestor, aí após saber o que cada um exerce e o que ele quer que eu desenvolva com cada funcionário, porque o que pode acontecer também que eu falo muito né? Um processo desse, o funcionário pode chegar simplesmente e dizer, olha eu comecei a observar que não é isso que eu quero, não é essa empresa, eu não quero mais exercer esse cargo, eu quero outras coisas, né? Então ele pode também sair da empresa. Eles identificam dessa forma ou também a gente consegue identificar que tá numa função errada ali e que ele pode muito bem exercer um outro cargo.

Agora aí também, eu bato muito na tecla em relação a isso, se a gente entra e não consegue ter essa ponte, vamos dizer assim com o gestor, com os coordenadores, a gente não consegue desenvolver não, o trabalho, porque fica muito demorado o processo, que já é um processo demorado né, capacitar, treinar, mudar rotina, desenvolver habilidades já é um processo demorado, a quantidade de funcionário na empresa.

9. Como você descreveria a importância de seu papel para a empresa?

Acho que dentro do que a gente conversou, né? A gente conseguiu pontuar várias coisas, o papel do pedagogo dentro da empresa. Mas eu acho que o que eu bato bem na tecla em relação a essas metodologias que é a gente observar como cada uma aprende, né? Aprendizagem de cada pessoa, a gente aprende isso bem forte na pedagogia, na graduação embora seja voltado para escola, para crianças, Educação Infantil e Fundamental I, mas a gente já sai com essas competências né, da faculdade. E aí dentro da pedagogia Empresarial eu descobri também que existe a andragogia, ela é voltada para aprendizagem de adultos, e às vezes se confunde porque o que a gente tem na graduação é alfabetização. Então, também tem essa outra especialização que também é bem legal e que é totalmente voltada pra aprendizagem de adultos.

10. Qual conselho você daria aos pedagogos que tem interesse em ingressar na área da Pedagogia Empresarial?

Recentemente eu conversei com uma faculdade, com os alunos, que também estavam no sétimo período e aí vocês ficam nessa ansiedade, e aí, tem mercado? E o salário? Vai ser fácil? A gente vai conseguir a vaga lá? Ainda não tá assim, infelizmente ainda não. Como eu falei, como a gente conversou já vem lento, mas fazem bem melhor, já já se fala mais no pedagogo empresarial. Recente eu fiz uma live que tá lá no meu instagram com uma pedagoga que ela conseguiu achar e tá estagiando na pedagogia Empresarial, ela é pedagoga, está concluindo, só que ela disse, foi bem clara, olha, eu entrei e vi o que exigia, as competências, fui lá e meti a cara, porque não tinha assim PEDAGOGO EMPRESARIAL, você não acha ainda dessa forma, você também não vai achar por enquanto uma vaga para pedagogo Empresarial ainda está lento esse processo, então, terão dificuldades? Terão, mas como eu falo pra todo mundo, vai caber a nós, cabe a gente ir lá e mostrar, olha aqui as habilidades que vocês precisam e tal, eu sou pedagoga e a gente também tem essas habilidades, então vai muito da gente se posicionar no mercado hoje.

O que a gente conversa e a gente vem notando é a questão mesmo da educação ainda, não saber e a falta de informação e aí antes no processo de abrir Instagram essas coisas eu fiz umas perguntas e enviei vários e-mails para grandes empresas daqui de Alagoas e as poucas

que me retornaram porque já são bem difíceis né de retornar, disseram que não não, não temos e também não sabia da existência do Pedagogo. Aí eu fui, com essa procura também de vocês em relação a terminar trabalho, concluir TCC, muitos querendo saber, fazendo dentro da Pedagogia Empresarial aí eu também fiz um grupo de telegrama, Então as meninas que eu participo, eu até peço autorização quando elas me retornam com TCC se eu posso publicar para ficar como um conteúdo, né para outras que estão chegando, também disponibiliza quando elas me autorizam lá no Grupo do Telegram.

E fora os materiais que eu ou achando também já coloco lá no telegrama. A minha intenção, eu entrei agora, né? Tô com uma empresa frente fazendo a consultoria, mas o que é a minha intenção realmente é concluir o mestrado para poder entrar na docência né, na graduação de pedagogia para fortalecer mais ainda, porque inclusive a minha tese é brigar para mostrar que o currículo precisa ter a Pedagogia Empresarial e vocês precisam passar pelo estágio. eu fiz algumas algumas pesquisas e o que eu noto é que nas faculdades públicas, as federais nem se quer tem a matéria na grade, no currículo de pedagogia, não tem nada voltado para a pedagogia em espaços não escolares. Nas faculdades particulares eu encontro. Eu pesquisei, e nas poucas que eu pesquisei, porque eu não saí aqui de Alagoas, olhei o currículo né, a grade do curso e realmente observei isso. Eu tenho esse olhar, a gente sabe que a maioria das faculdades fazem uma parceria onde mandam os estudantes para fazer estágio e é dessa forma que as empresas vão conhecendo onde a gente pode atuar. Se começar a ter a exigência e for obrigatório dentro de espaços não-escolares que cada um decidisse se vai pra um hospital, se vai pra uma empresa, aí ficaria a escolha do pedagogo, já mudaria todo esse cenário né.

#### 11. Você é um profissional realizado? Quais são seus planos para o futuro?

Acho que como todo mundo, a gente passa por um processo que a gente fica um pouco perdido. Perdido no sentido de que, como eu falei, por achar um tema novo, pouco trabalhado, pouco falado, poucos livros, pouca gente atuando, Então você fica, será? vou por esse caminho mesmo? pedagogia Empresarial, mas não tem ninguém, eu vou me espelhar em quem? e vou fazer como? começar como? Então a gente fica um pouco perdido em relação a isso, né? E assim, as ideias vão surgindo, hoje as redes sociais, a tecnologia deixa a gente mais próxima de quem já tá também na área, que também são poucos e vai fortalecendo. Então eu me senti um pouco perdida nesse sentido né? Mas hoje eu venho bem realizada. Ainda não estou como eu quero na Pedagogia Empresarial, mas é porque é um caminho, é um processo também, né? Mas só entrar no mestrado, tá trilhando esse caminho para mim já é gratificante. E também tirar muito isso de desmistificar isso, há você não precisa ter um RH, basta ter um pedagogo. Não é dessa forma. Dizer que a gente tá ali para complementar o outro, todo mundo trabalhar junto e com essa junção sim ir em busca do sucesso, atingir todos os objetivos da empresa. Que a gente não tá

chegando e entrando pra tirar a profissão de ninguém né. Se a gente for olhar é muito diferente da psicologia e o ideal é que você identifique, porque realmente você vai começar a ter esse olhar e você identificando que aquela pessoa precisa de um acompanhamento psicológico, é diferente, a gente já vai encaminhar e não tentar entrar no espaço do psicólogo. Por isso que é importante, se não tem um psicólogo dentro da empresa, fechar uma parceria com uma psicóloga, com algum consultório.

### APÊNDICE 3 – ENTREVISTA COM PEDAGOGO 3

#### 1. Qual sua formação?

Tenho uma pós-graduação em brinquedo terapia que é uma parte voltada já parte da criança e psicopedagogia aqui também é voltado na parte da docência também, é na verdade é uma pós-graduação e um curso de extensão, ele é válido com pós-graduação mais é um curso de extensão.

#### 2. Em qual empresa trabalha?

Eu trabalho na C Vale e faz pouco tempo né isso, na verdade eu entrei recentemente o meu dia de início de registro foi dia três de maio deu super certo, enfim foi um longo processo de seleção né porque a vaga é super estratégica então eu fiquei mais ou menos um mês ali fazendo o processo seletivo e dentre 600 candidatos eu fui o único escolhido.

#### 3. Qual cargo você ocupa na empresa? A quanto tempo? Quais atividades desenvolve na sua função?

Atualmente hoje o meu cargo é analista de seleção analista de recrutamento e seleção, lê assim é eu fui contratado por um projeto novo tá não existe esse cargo na cooperativa, então como que funciona hoje eu sou responsável por todo o processo de seleção da cooperativa tá, a cooperativa só para vocês entenderem ela tem mais de trinta e dois mil funcionários né dividido entre a parte de funcionários e associados. Hoje a minha atividade desenvolve os seguintes, da seguinte forma eu viajo bastante então por exemplo a Letícia tá aqui no, aqui em Sorriso no Mato Grosso ela tem 40 vagas, esta com uma dificuldade no engenheiro agrônomo então eu entro para ter uma visão diferente uma visão estratégica para captar novos colaboradores né para fazer o processo seletivo de uma forma diferente então agora que a pessoa que o analista da ponta o que a gente disse que tá com dificuldade, eu entro com uma visão diferente até para que eu possa fazer a angariação de novos candidatos para o processo seletivo.

#### 4. Você já trabalhou em outras áreas da pedagogia?

Como vocês estão fazendo um trabalho de pedagogia empresarial, o que que eu posso contribuir com vocês, dentro da FACOP que era uma empresa que eu trabalhava anteriormente, eu fazia a parte de treinamento desenvolvimento e capacitação, então toda essa parte tática eu fazia, ai eu to falando de treinamento e desenvolvimento, como que funcionava Le, na verdade ela, nos sei se vocês conhecem mais depois vocês podem pesquisar o nicho de empregados da FACOP trabalhávamos com a parte de dois segmentos asseio e conservação e segurança patrimonial, por exemplo a Ana tá lá na Audi trabalhando na produção so que ela quer trabalhar na limpeza, o que que acontece eu dava todo um treinamento sobre carrinho funcional, limpeza de vidros, limpeza de banheiros, limpeza administrativa, vestimenta, linguagem, então todo esse

processo didático dentro da empresa dentro da organização eu que fazia. Então para falar a respeito de pedagogia empresarial dentro do RH era basicamente esse viés né, a parte de recrutamento a parte de treinamento e desenvolvimento e capacitação.

5. É sua primeira experiência nesta profissão? Se a resposta for não, comente quais foram suas experiências anteriores.

Então na verdade eu já trabalhei na parte de pedagogia empresarial no grupo Walmart Le, eu também fazia toda essa parte de recrutamento seleção e capacitação, é eu fazia também uma parte bem importante, vou salientar para você que está querendo entrar na área, a parte do ingresso das pessoas na área da indústria sabe, essa parte de vestimenta enfim, e todo esse preambulo, vou chegar na empresa e vou fazer o que, então toda essa parte de integração eu fazia, so para ratificar para vocês, é um eu fazia toda a seleção de mais de duas mil pessoas, então efetivamente a gente contratava duzentas, eu reunia as duzentas pessoas no auditório né, como se fosse um professor de universidade mesmo, e explicava todo o processo que envolve a área e a administração da empresa, sobre bons modos linguagem vestimenta, então caracterizava toda essa parte de pedagogia empresarial que eu trabalhava com um processo mais lúdico e mais didático.

6. Devido às mudanças causadas pela pandemia, você tem enfrentado desafios para realização das suas atividades dentro da empresa?

Beleza, então assim, eu já fazia muito trabalhos remotos sabe, ate por que em varias organizações que eu trabalhei eu fazia muito processo fora né. A C vele cooperativa é diferente por que você vai e faz o processo remoto, por exemplo estou em sorriso Mato Grosso agora, mais algumas empresas eu fazia o processo seletivo remoto pelo telefone, então a dificuldade que a gente enfrenta hoje nessa pandemia é esse distanciamento sabe?, principalmente em processo seletivo, exemplo, muitas pessoas hoje, elas não vão no processo seletivo justamente por causa do medo e é claro que não é fácil né, mais você está trabalhando na parte de recrutamento isso é dificulta o teu trabalho por que quando você faz uma chamada por exemplo em massa né divulgo lá na Banda B “duzentas vagas para enfim determinado cargo”, muita gente vai, hoje não hoje, hoje pro exemplo você tem que fechar a vaga para por exemplo tem que fechar a vaga, nos chamamos de SLA waiting time que é o tempo de espera, waiting time é o tempo de 5 dias para fechar uma vaga de produção, é seu eu faço uma chamada de 20 pessoas ta, vai muita gente então a dificuldade enfrentada é esse o problema que as pessoas não vão fazer o processo seletivo, por que assim é tempo é time, por que assim eu vou ligar para a Ana eu vou ligar para a Leticia vou ligar para a Maria vou ligar para a Eduarda, só que cara eu preciso de conexão boa eu preciso de tempo delas, enfim é uma serie de critérios que leva tempo que demanda tempo a

dificuldade que eu vejo hoje eu to falando de recrutamento ta, da parte da pedagogia empresarial é um carro tempo e essa dificuldade do candidato ter uma boa conexão em casa tem um celular de boa qualidade, então isso é o problema por que isso que eu falo de empresa Le e Ana, é para a empresa não quer nem saber, ó, tem uma vaga para fechar e o (SÉ) da vaga é sete dias, meu ti vira. O grupo que eu to trabalhando é um dos maiores grupos de cooperativa do Mundo do Brasil ne, do Brasil do mundo, e cara eu tô até assustado cara por que assim eu to fazendo uma vaga hoje pelo Mato Grosso e ta seis meses aberta, a mulher me deu a vaga, um dia eu mandei quinze currículos para ela e assim, ela assim “Junior da onde você conseguiu”, então assim eu tenho uma expertise diferente tenho que entrar agora para entender como que funciona esse grupo por que cara trabalhar com waiting time de vaga SLA, a vaga aberta a seis meses, voltando a tua pergunta a dificuldade é o time é a conexão ao celulares que caracterizam a demora no processo, eu acho que eu consegui te responder.

7. Trabalhar a relações interpessoais faz parte das suas atribuições? Se sim, comente de que maneira isso acontece.

Vou dar exemplo prático e literal hoje por exemplo né Eu estou viajando eu passei por varias cidades aí já, eu chego na minha cidade destino que é Sorriso né porque eu possa participar de um processo aqui por quinze dias, quando a gente fala de relacionamento interpessoal Le, a gente fala não só de amizade, mais esse respeito com os demais colegas, por exemplo eu vim com duas pessoas que eu desconheço, eu vim com um engenheiro agrônomo e uma outra analista de seleção, então esse relacionamento que você cria independente da área, o menino aqui o Diogo ele é engenheiro agrônomo e é o responsável por todo o processo de engenharia agrônoma dentro da cooperativa, então assim esse laço esse entendimento que eu sei que a Ana é a analista de RH de uma outra regional ou a Le ela é analista de seleção la do Mato Grosso do Sul, então assim essa proximidade faz toda a diferença quando você liga para a pessoa e você consegue enxergar ela, ta falando de olho, to ligando para a Le por que eu sei que é ela eu to vendo ela já deixa cara a da uma credibilidade diferente ne, agora quando eu ligo para ela e eu não sei quem é Ana eu fico os estereótipos não consigo enxergar quem a Ana aí você não tem tanta proximidade esse relacionamento interpessoal e ficar vago... Então quando você tem amizade cria esse vínculo esse laço é profissionalismo dentro da organização é muito interessante não só para o teu trabalho como dos demais ah eu conheço a Letícia ela não sei quem é Letícia eu sei quem que ela já trabalhou comigo se não você fala com propriedade então é muito importante assim e as melhores. Tanto que a minha gestora falou Júnior vai para o Mato Grosso e assim eu estou cheio de reunião amanhã sabe então todos os dias eu tô cheio de reunião agenda tá lotada então assim muitas vezes aqui em Sorriso eu vou fazer reunião porque?

relacionamento! para as pessoas saberem que eu vou tratar as vagas, quem é o Junior ah eu sei quem é o Junior.... Então quando você sabe quem é a pessoa e você cria esse vínculo é muito mais fácil você crescer se torna muito mais prático mais fácil mais rápido.

8. Você conhece a função dos colaboradores dentro da empresa afim de utilizar tais informações para o desenvolvimento de seu trabalho?

Hoje por exemplo tem um manual do agrônomo que eu, que o menino vai vai fazer algumas reuniões ali, o Diogo que é engenheiro agrônomo e ele fez alguns portfólios depois “eu posso te mandar para você tirar foto para você entender o que eu tô falando”, dentro desse portfólio existe a especificidade do que o agrônomo tem que fazer na ponta tem que fazer na lavoura lá na produtor enfim numa revenda ele vai fazer toda parte de venda de maquinário de fertilizante de químicos de agroquímicos então o que que é utilizei isso em prol do meu trabalho, eu li aquele portfólio na viagem e eu perguntei para ele falei “Diogo me explica assim o que diferença do engenheiro agrônomo para um engenheiro técnico agropecuário” eu não sabia e ele me explicou então isso utilizei porque assim que acontece Le, muitas vezes eu já me deparei porque eu tô fazendo uma vaga aqui em Sorriso de técnico agropecuário quando você mentaliza a técnico agropecuário, cara ele vai trabalhar aonde um boi ou gado com enfim... Ele vai trabalhar com venda porque tem que ter conhecimento técnico então eu utilizei isso para mim porque eu sei que hoje se eu for fazer uma busca de um vendedor para vender em sumo que a gente chama de pista eu vou buscar onde palavra-chave “técnico agropecuário” Então essa correlação que eu fiz da formação dele do entendimento dele e da especificidade que ele trabalha, eu coloquei no meu dia a dia como analista de seleção para fazer uma busca mais refinada entendeu.

9. Como você descreveria a importância de seu papel para a empresa?

Eu acho essa é uma das perguntas mais importantes né, hoje é o atuo como analista de seleção por projeto né, então eu tenho um cargo muito importante para cooperação, por que se eu tenho um papel de contratar a Ana de um técnico agropecuário e lá na fazenda não tem um técnico agropecuário, cara não vai rodar, então hoje eu sou responsável pelo manuseio de todo o processo organizacional se eu tenho uma vaga de analista de RH e na ponta não tem RH, cara eu não consigo contratar então assim, eu sou uma figura hoje responsável pela contratação direta da companhia entendeu se eu não contrato a empresa não roda não tinha lucratividade, então assim a olha o papel fundamental que o analista de seleção faz hoje ele coloca as pessoas dentro da organização para gerar lucro, existe a vaga, Abriu o quadro abriu a posição o analista não contrata cara o que que adianta?, parou... Então eu preciso contratar e tem outro outro critério né, eu preciso contratar com qualidade

né tem que ser o profissional certo, e eu tenho que contratar e isso é meu propósito com eficiência eu tenho que dar vasão tem que ser rápido porque que adianta abrir uma vaga em uma posição de por exemplo mecânico de usinagem uma que eu tô fazendo com seis meses, cara não da eu tenho colocar essa pessoa no mínimo uma semana por que se não acontece um problema no elevador lá do Silos de soja aqui na cooperativa e não tem ninguém para arrumar então cara o que que adianta. Então olha a importância do analista de seleção colocar o profissional para fazer a manutenção preventiva e efetiva no momento adequado.... Abri uma de técnico de mecânico, beleza cadê o mecânico? Não tem mecânico, e dai o que que faz? Para? então hoje é o teu papel todos os analistas né, é importantíssimo para recolocação e colocação de pessoas para trabalhar e para que a empresa possa gera a lucratividade.

10. Qual conselho você daria aos pedagogos que tem interesse em ingressar na área da Pedagogia Empresarial?

Eu acho que assim, quem sou eu para dar conselho sabe sabe eu sou um profissional como todos, respeitando a todas as áreas de todas as pessoas mas o conselho que eu dou é você se alto enxergar sabe Le, é que eu falei para Ana se você fizer uma auto avaliação no sentido de cara eu gosto de pessoas eu gosto de ajudar as pessoas isso chama-se altruísta, não sei se vocês sabem né, pessoa que conheça mais da outra do que dela ela mesmo, é se eu tenho essa percepção minha, cara faz porque é uma area muito bacana é uma área que você se encontra uma aréa que você ajuda as pessoas e isso é muito gratificante para quem gosta então estuda vai atrás de conhecimento é pratica, entenda as pessoas saibam o que que o que que a pessoa que está fazendo num cargo de Gestão hoje e que é um pedagogo, o que ele fez para chegar até lá. incentivo que eu ia dizer mudou e claro fazer a sua autoanalise para verificar se exatamente que você quer, porque muitas vezes o que acontece você faz pedagogia “aí não gostei agora quero fazer direito” cara eu canso de ouvir isso, “ai eu fiz agronomia mas eu quero fazer agora quero fazer pedagogia” então cara quando você está inserida na tua graduação que é uma escola que é um primário para você se inserido no mercado de trabalho para você tem que ver cara eu vou colocar isso na prática, será que eu lá no recrutamento lá da Votorantim eu vou gostar de entrevistar 10 pessoas porque você ve de tudo, então se enxerga olha para si e falar “isso eu quero para minha vida” aí corre atrás vai buscar conhecimento eu acho que uma ferramenta muito importante para pedagogia e eu não conheço nenhum pedagogo que não tem isso que esse seja bom desculpa mas eu não conheço pedagogo ruim que não lê, então o pedagogo bom ele lê entendeu, eu tenho costume de ler, e não lê, eu leio doutrina tá Le, não leio livro já li muito mas hoje eu leio notícias eu assisto o jornal sentado eu trago referências pessoais como professor ativo se a

Letícia gosta de futebol eu pergunto para ela quantos lados tem a bola para você tá antenado entendeu, então eu trago questões do cotidiano para que não fique negócio maçante entendeu, então você de diversificar a tua rotina de trabalho dentro da tua área, eu acho que isso é mais importante linguagem eu acho que o pressuposto para que você tenha uma carreira de sucesso você falar bem você ser articulado eu acho que isso faz muito é muita diferença, cara e eu sou suspeita a falar porque, no meu processo seletivo eu fiz o processo de duas horas com analista de seleção que tem 10 anos de empresa e a gestora 4 anos de empresa, então eu caracterizo como 60% é minha linguagem pela forma pelo trato pela enfim pelas diversas formas de conduzir uma seleção eu acho que foi o pressuposto para passar então a figura-chave galera “linguagem leitura” o cara você vai exercitar teu cérebro como? Com leitura lelele bora para cima.

11. Você é um profissional realizado? Quais são seus planos para o futuro?

Essa pergunta foi feita no carro agora na viagem agora e eu respondi da seguinte forma hoje eu sou muito realizado porque eu tô numa empresa de renome sabe Le , eu to numa empresa assim líder de mercado eu to numa empresa que esta entre as 10 mais conceituadas para se trabalhar no Brasil eu sou realizado porque o meu salário é bom claro que faz parte mas não é isso que eu quero, hoje eu abdiquei da minha vida pessoal eu tinha casa própria de um carro meu carro ta em Curitiba é de várias particularidades e eu tinha em Curitiba para uma nova fase, empresa, salário, custo de vida diferente, então é hoje sou realizado por isso aonde que eu quero chegar, eu não quero ser rico Le, tô longe isso não quero eu quero poder eu tenho filho né eu quero propiciar para ele uma boa faculdade ele vai começar agora em Julho Engenharia Civil que ele quer fazer me alimentar bem, entendeu ter uma grana para sair para viajar para continuar ter meu laser, pela minha saúde, então esse é meu propósito, eu não quero ficar rico eu quero viver e trabalhar numa grande empresa que eu tô fazendo, então hoje eu me sinto muito realizado, por que eu to numa empresa muito boa entendeu que me dá olha a estrutura que eu tô aqui do hotel cara entendeu tipo, é muito bacana sabe e eu quero chegar a ser reconhecido como profissional sabe Le, assim ó tem o Júnior “o Júnior agora ele é analista de seleção de projeto, o pia la é bom ele lá manda bem tem uma linguagem boa” então você ser reconhecido eu acho que esse é o meu propósito de vida né, porque grana Le faz parte faz parte do seu dia a dia e o teu trabalho vai falar por si entendeu, então hoje to realizado por tar aonde que eu to.